



**RELATÓRIO DO  
ACOMPANHAMENTO  
DA  
PRESTAÇÃO DE  
CONTAS PARA  
2019  
DOS MUNICÍPIOS DA  
REGIÃO CENTRO**

**DSAJAL/DCTF**

outubro 2020

## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>II. ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DA RECEÇÃO DA INFORMAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019 DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO.....</b>	<b>6</b>
II.1. Prestação da informação das contas pelos municípios.....	6
II.2. Verificação e validação do reporte da prestação de contas no SIIAL.....	6
<b>III. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2019 DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO.....</b>	<b>7</b>
III.1. Enquadramento.....	7
III.2. A execução orçamental em 2019 - receita.....	9
III.2.1. Fundo de Equilíbrio Financeiro e Impostos Diretos.....	11
III.2.2. A execução orçamental em 2019 – Receita Creditícia e Comunitária.....	13
III.3. A execução orçamental em 2019 – despesa.....	14
III.3.1. Despesa com pessoal.....	15
III.3.2. Aquisição de Bens e Serviços Correntes.....	16
III.3.3. Aquisição de Bens de Capital.....	17
III.3.4. Serviço da Dívida.....	18
<b>IV. INDICADORES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....</b>	<b>19</b>
IV.1. Introdução.....	19
IV.2. Indicadores de receita.....	20
IV.3. Indicadores de despesa.....	30
IV.4. Indicadores de gestão.....	38
<b>V. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL MUNICIPAL EM FUNÇÃO DA POPULAÇÃO.....</b>	<b>41</b>
V.1 NUT II Região Centro.....	42
V.2 NUT III.....	44
<b>VI. ANÁLISE COMPARATIVA: VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE 2013 E 2019.....</b>	<b>46</b>
V.1. Considerações gerais.....	46
V.2. Receita.....	47
V.3. Despesa.....	49
<b>VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>51</b>

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Repartição da receita em relação ao total da Região Centro por NUT III (em %) ... **Erro! Marcador não definido.**

Gráfico 2. Repartição da despesa em relação ao total da Região Centro por NUT III (em %). **Erro! Marcador não definido.**

Gráfico 3. Resumo da receita (prevista e cobrada) na Região Centro entre 2019 e 2018 (em milhões de euros) ..... 9

Gráfico 4. Estrutura da receita arrecadada pelos municípios em 2019 (em %) ..... 10

Gráfico 5. Execução da receita municipal (FEF e impostos diretos) por NUT III em 2019 (em milhões de euros) 12

Gráfico 6. Execução da receita creditícia e comunitária por NUT III em 2019 (em milhões de euros)..... 13

Gráfico 7. Estrutura da despesa paga pelos municípios em 2019 (em %)..... 14

Gráfico 8. Execução das despesas com pessoal por NUT III em 2019 (em milhões de euros)..... 15

Gráfico 9. Execução da despesa com Aquisição de Bens e Serviços Correntes por NUT III em 2019 (em milhões de euros) ..... 16

Gráfico 10. Execução da despesa com Aquisição de Bens de Capital por NUT III em 2019 (em milhões de euros) ..... 17

Gráfico 11. Execução da despesa com Serviço da Dívida por NUT III em 2019 (em milhões de euros)..... 18

Gráfico 12. Grau de dependência do FEF por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)..... 21

Gráfico 13. Grau de dependência das Transferências por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)..... 23

Gráfico 14. Grau de dependência da Receita tributária por NUT III entre 2019 e 2018 (em %) ..... 25

Gráfico 15. Grau de dependência de Passivos financeiros por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)..... 28

Gráfico 16. Peso das Despesas com Pessoal na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %) ..... 31

Gráfico 17. Peso da Aquisição de bens e serviços na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %) 33

Gráfico 18. Peso dos Encargos financeiros na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %) ..... 36

Gráfico 19. Peso da Aquisição de bens de capital na despesa de capital por NUT III entre 2019 e 2018 (em %) 39

Gráfico 20. Evolução da Receita per capita na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)..... 42

Gráfico 21. Evolução da Despesa per capita na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)..... 43

Gráfico 22. Evolução da receita per capita por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)..... 44

Gráfico 23. Evolução da despesa per capita por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros/hab.) ..... 45

Gráfico 24 - Evolução da receita e despesa total entre 2013 e 2019 (milhões de euros) ..... 46

Gráfico 25 - Evolução da Receita Corrente e da Receita de Capital entre 2013 e 2019 (em milhões de euros) .. 47

Gráfico 26 - Evolução das quatro principais rubricas da receita entre 2013 e 2019 (em milhões de euros)..... 48

Gráfico 27 - Evolução da Despesa Corrente e de Capital entre 2013 e 2019 (em milhões de euros) ..... 49

Gráfico 28 - Evolução das quatro principais rubricas da despesa entre 2013 e 2019 (em milhões de euros) ..... 50

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Repartição da receita em relação ao total da Região Centro por NUT III (em euros) .....	8
Tabela 2. Repartição da despesa em relação ao total da Região Centro por NUT III (em euros) .....	8
Tabela 3. Resumo da receita (prevista e cobrada) na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros) .....	9
Tabela 4. Estrutura da receita arrecadada pelos municípios entre 2019 e 2018 (em euros) .....	10
Tabela 5. Estrutura da receita municipal (FEF e impostos diretos) por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros) ....	11
Tabela 6. Execução da receita creditícia e comunitária por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros) .....	13
Tabela 7. Resumo da Despesa (prevista e paga) pelos municípios entre 2019 e 2018 (em euros) .....	14
Tabela 8. Estrutura da despesa paga pelos municípios entre 2019 e 2018 (em euros) .....	14
Tabela 9. Execução da despesa com pessoal por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros) .....	15
Tabela 10. Execução da despesa com Aquisição de Bens e Serviços Correntes por NUT III de 2019 e 2018 (em euros) .....	16
Tabela 11. Execução da despesa com Aquisição de Bens de Capital por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros) 17	
Tabela 12. Execução da despesa com Serviço da Dívida por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros).....	18
Tabela 13. Grau de dependência do FEF por NUT III entre 2019 e 2018 (em %) .....	20
Tabela 14. Grau de dependência das Transferências por NUT III entre 2019 e 2018 (em %).....	23
Tabela 15. Grau de dependência da Receita tributária por NUT III entre 2019 e 2018 (em %).....	25
Tabela 16. Grau de dependência de Passivos financeiros por NUT III entre 2019 e 2018 (em %) .....	27
Tabela 17. Peso das Despesas com Pessoal na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %).....	30
Tabela 18. Peso da Aquisição de bens e serviços na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %). 33	
Tabela 19. Peso dos Encargos financeiros na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %).....	35
Tabela 20. Peso da Aquisição de bens de capital na despesa de capital por NUT III entre 2019 e 2018 (em %) 38	
Tabela 21. Evolução da Receita per capita na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros/hab.).....	42
Tabela 22. Evolução da Despesa per capita na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros/hab.).....	43
Tabela 23. Evolução da receita per capita por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros/hab.) .....	44
Tabela 24. Evolução da despesa per capita por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros/hab.).....	45
Tabela 25. Evolução da receita e da despesa entre 2013 e 2019 (em euros) .....	46
Tabela 26. Evolução da Receita Corrente e da Receita de Capital entre 2013 e 2019 (em euros) .....	47
Tabela 27 - Evolução das quatro principais rubricas da receita entre 2013 e 2019 (em euros).....	48
Tabela 28. Evolução da despesa corrente e da despesa de capital entre 2013 e 2019 (em euros).....	49
Tabela 29 - Evolução das quatro principais rubricas da despesa entre 2013 e 2019 (em euros) .....	50

## ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1. Grau de dependência do FEF por NUT III em 2019 (em %) .....	21
Mapa 2. Grau de dependência do FEF por município em 2019 (em %) .....	22
Mapa 3. Grau de dependência das Transferências por NUT III em 2019 (em %).....	24
Mapa 4. Grau de dependência das Transferências por município em 2019 (em %).....	24
Mapa 5. Grau de dependência da Receita tributária por NUT III em 2019 (em %).....	26
Mapa 6. Grau de dependência da Receita tributária por município em 2019 (em %).....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Mapa 7. Grau de dependência de Passivos financeiros por NUT III em 2019 (em %) .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Mapa 8. Grau de dependência de Passivos financeiros por município em 2019 (em %) .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Mapa 9. Peso das Despesas com Pessoal na Despesa corrente por NUT III em 2019 (em %).....	31
Mapa 10. Peso das Despesas com Pessoal na Despesa corrente por município em 2019 (em %).....	32
Mapa 11. Peso das Despesas com Aquisição de bens e serviços por NUT III em 2019 (em %).....	34
Mapa 12. Peso das Despesas com Aquisição de bens e serviços por município em 2019 (em %).....	34
Mapa 13. Peso dos Encargos financeiros na Despesa corrente por NUT III em 2019 (em %).....	36
Mapa 14. Peso dos Encargos financeiros na Despesa corrente por município em 2019 (em %)....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Mapa 15. Peso da Aquisição de bens de capital na despesa de capital por NUT III em 2019 (em %).....	39
Mapa 16. Peso da Aquisição de bens de capital na despesa de capital por município em 2019 (em %).....	40

## I. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo uma análise da execução do orçamento individual dos 77 Municípios da Região Centro no ano 2019 – cumprindo deste modo um dos objetivos da Divisão de Cooperação Técnica e Financeira (Direção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local da CCDRC).

Este trabalho, consiste numa análise da conformidade (verificação e validação) da informação registada no SIAL pelos Municípios, comparativamente com os registos efetuados nos seus documentos de prestação de contas. Este procedimento é realizado em articulação com a DGAL e com os responsáveis por este reporte em cada um dos municípios.

Para tanto e de acordo com o estabelecido no POCAL (artigo 6.º) *“as autarquias locais remetem às comissões de coordenação regional respetivas, até 30 dias após a sua aprovação e independentemente da apreciação pelo órgão deliberativo”* os documentos da conta de gerência<sup>1</sup> relativas ao ano transato. De referir que conforme o estabelecido pela CCDRC este envio processa-se, na sua quase totalidade, por via eletrónica.

Por outro lado, os Municípios devem igualmente registar na plataforma informática do Sistema Integrado de Informação da Administração Local (SIAL) a respetiva prestação de contas, no âmbito do seu dever de reporte de informação financeira.

---

<sup>1</sup> Os documentos que compõem obrigatoriamente a prestação de contas a elaborar por cada município são os definidos no POCAL - Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão -, os quais devem refletir com transparência e rigor a execução orçamental e situação patrimonial da edilidade.

## **II. ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DA RECEÇÃO DA INFORMAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019 DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO**

### **II.1. Prestação da informação das contas pelos municípios**

Todos os municípios deram cumprimento ao estabelecido na prestação de informação no que aos documentos de prestação de contas diz respeito, seja através do envio dos documentos à CCDRC, seja através da sua atempada disponibilização no site do município, permitindo assim uma economia de meios e maior eficácia ao processo.

### **II.2. Verificação e validação do reporte da prestação de contas no SIAL**

A CCDRC, em articulação com a DGAL, verificou e validou o reporte da prestação de contas registada no SIAL pelos Municípios da Região Centro, com base em onze (11) ficheiros auxiliares para efeitos de validação de dados:

- |                                    |                             |
|------------------------------------|-----------------------------|
| 1. Balanço;                        | 7. Ativo Imobilizado Bruto; |
| 2. Demonstração de Resultados;     | 8. Factoring;               |
| 3. Execução do PPI;                | 9. Leasing;                 |
| 4. Fluxos de Caixa;                | 10. Empréstimos;            |
| 5. Controlo Orçamental da Receita; | 11. Endividamento.          |
| 6. Controlo Orçamental da Despesa; |                             |

### III. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2019 DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO

#### III.1. Enquadramento

Esta análise parte da compilação, em base de dados própria, da informação do orçamento inicial de cada município bem como da execução da receita cobrada bruta (discriminada ao nível de *capítulo*) e da despesa paga (com discriminação ao nível de *agrupamento*), de acordo com o classificador económico das receitas e despesas públicas adaptado às autarquias locais, após validação dos dados pela CCDRC.

Procede-se assim a uma análise, não só sobre o exercício económico de cada Município, mas também sobre esses referidos elementos agregados ao nível de NUT III da Região Centro (num total de sete sub-regiões) e ao nível de NUT II (Região Centro).

Em síntese, nos municípios da Região Centro, no ano 2019:

- o TOTAL DA RECEITA arrecadada foi de € 1.751.706.658,00
- a DESPESA PAGA atingiu o valor de € 1.436.972.628,02

Obtém-se, deste modo, um saldo de execução orçamental de € 314.734.029,98 (ou seja, mais € 9.949.691,00 no ano de 2019).

Esta análise permite também sublinhar que se verificou uma diminuição quer da receita cobrada bruta quer da despesa paga, comparativamente ao ano anterior.

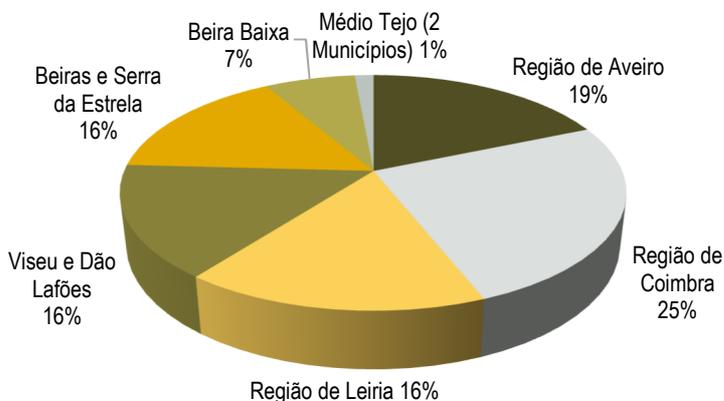
A receita cobrada bruta diminuiu 1,24% enquanto as despesas pagas diminuíram 2,18%.

Da repartição do total da receita e despesa por cada uma das sete sub-regiões (gráficos 1 e 2) constata-se o seguinte:

- A Região de Coimbra, com 19 municípios, apresenta maior peso relativo na *receita* (25%), seguida da Região de Aveiro com 11 municípios (19%).
- No que respeita à despesa, continua a Região de Coimbra a apresentar o maior peso relativo com 26% seguida das sub-regiões das Beiras e Serra da Estrela e Aveiro com um peso relativo de 18% e 17% respetivamente.

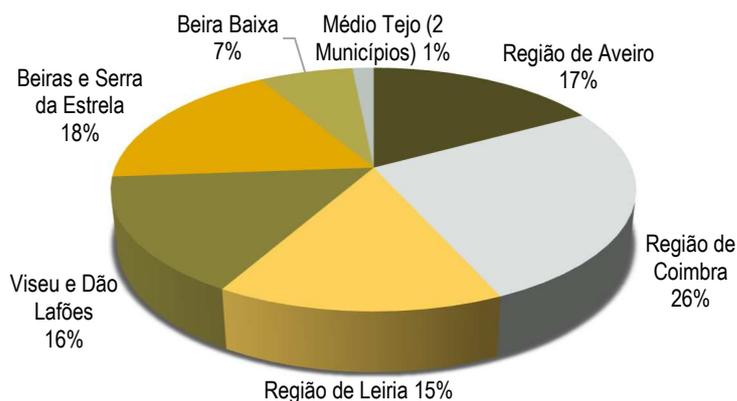
**Tabela 1. Repartição da receita em relação ao total da Região Centro por NUT III (em euros)**

NUTS III	2019
Região de Aveiro	326.000.616,13
Região de Coimbra	445.272.568,13
Região de Leiria	286.616.231,50
Viseu e Dão Lafões	270.873.803,61
Beiras e Serra da Estrela	276.759.705,15
Beira Baixa	120.967.658,57
Médio Tejo (2 Municípios)	25.216.074,91
<b>Total</b>	<b>1.751.706.658,00</b>



**Tabela 2. Repartição da despesa em relação ao total da Região Centro por NUT III (em euros)**

NUTS III	2019
Região de Aveiro	244.351.388,50
Região de Coimbra	377.741.806,67
Região de Leiria	214.560.320,70
Viseu e Dão Lafões	223.959.750,96
Beiras e Serra da Estrela	254.728.144,35
Beira Baixa	99.264.979,60
Médio Tejo (2 Municípios)	22.366.237,24
<b>Total</b>	<b>1.436.972.628,02</b>



### III.2. A execução orçamental em 2019 - receita

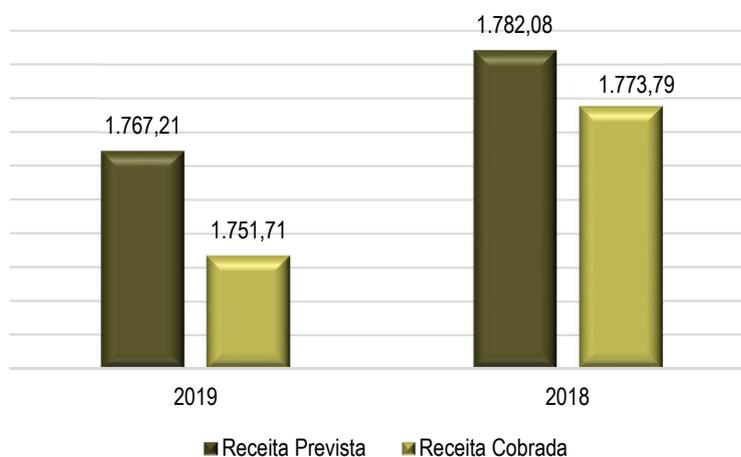
Relativamente à execução orçamental da receita, é possível desde logo constatar que a totalidade das receitas diminuíram em relação a 2018, continuando as *receitas correntes* a ser as mais significativas no cômputo geral.

Tabela 3. Resumo da receita (prevista e cobrada) na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros)

Receita	Orçamento 2019	Conta de Gerência 2019	Desvio	Orçamento 2018	Conta de Gerência 2018	Desvio
Receitas correntes	1.247.531.701,79	1.200.130.572,54	-47.401.129,25	1.243.621.481,33	1.183.048.804,52	-60.572.676,81
Receitas de capital	517.878.540,34	243.389.937,18	-274.488.603,16	536.616.772,35	307.582.745,23	-229.034.027,12
Outras Receitas	1.804.098,69	308.186.148,28	306.382.049,59	1.840.517,38	283.156.772,47	281.316.255,09
<b>Total</b>	<b>1.767.214.340,82</b>	<b>1.751.706.658,00</b>	<b>-15.507.682,82</b>	<b>1.782.078.771,06</b>	<b>1.773.788.322,22</b>	<b>-8.290.448,84</b>

Relativamente à receita prevista e receita cobrada pelos municípios em 2019, verifica-se um desvio de € 15,5 milhões (no ano de 2018 o desvio havia sido de € 8,2 milhões), constatando-se que as autarquias foram menos rigorosas em 2019 na previsão orçamental da receita.

Gráfico 1. Resumo da receita (prevista e cobrada) na Região Centro entre 2019 e 2018 (em milhões euros)



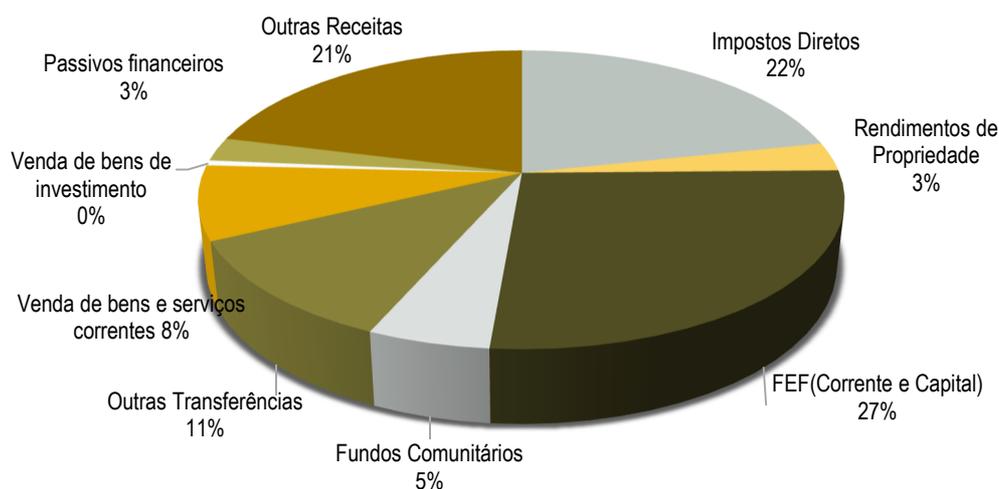
O gráfico anterior mostra o nível de execução da receita total relativamente aos documentos previsionais para os anos de 2019 e 2018, de referir que a taxa de execução da receita prevista passou de 99,53% em 2018 para 99,12% em 2019.

Tabela 4. Estrutura da receita arrecadada pelos municípios entre 2019 e 2018 (em euros)

Rubrica da Receita	2019	%	2018	%
Impostos Diretos	378.507.266,00	21,61%	373.416.815,27	21,05%
Rendimentos de Propriedade	54.453.263,34	3,11%	52.025.313,58	2,93%
FEF(Corrente e Capital)	466.279.689,35	26,62%	465.713.478,60	26,26%
Fundos Comunitários	90.761.798,96	5,18%	59.901.295,78	3,38%
Outras Transferências	197.605.997,34	11,28%	154.680.631,81	8,72%
Venda de bens e serviços correntes	140.768.693,94	8,04%	135.116.046,84	7,62%
Venda de bens de investimento	9.934.065,01	0,57%	17.401.304,16	0,98%
Passivos financeiros	45.092.353,11	2,57%	168.055.640,06	9,47%
Outras Receitas	368.303.530,95	21,03%	347.477.796,12	19,59%
<b>Total</b>	<b>1.751.706.658,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.773.788.322,22</b>	<b>100,00%</b>

Da estrutura das receitas arrecadadas em 2019 pelos municípios da Região Centro verificamos um decréscimo global de € 22 milhões em relação ao ano anterior, no entanto, as transferências correntes e de capital (fundos comunitários e outras transferências), aumentaram em relação a 2018 e assumiram-se como fundamentais, representando no conjunto, cerca de 43% da receita arrecadada dos municípios em análise. Realça-se a continuidade, em 2019, do aumento registado na receita arrecadada a título de impostos diretos, representando 21,61% do total.

Gráfico 2. Estrutura da receita arrecadada pelos municípios em 2019 (em %)



### III.2.1. Fundo de Equilíbrio Financeiro e Impostos Diretos

Ao nível da tipologia das receitas constata-se a não existência de um padrão no todo da região, verificando-se que em termos globais o FEF tem um aumento de 566 mil euros, enquanto que a arrecadação de impostos diretos tem um acréscimo de € 5 milhões, o que revela a capacidade de gerar receitas próprias.

Por outro lado, verifica-se um comportamento não uniforme nas diferentes NUT, conforme se evidencia na tabela abaixo.

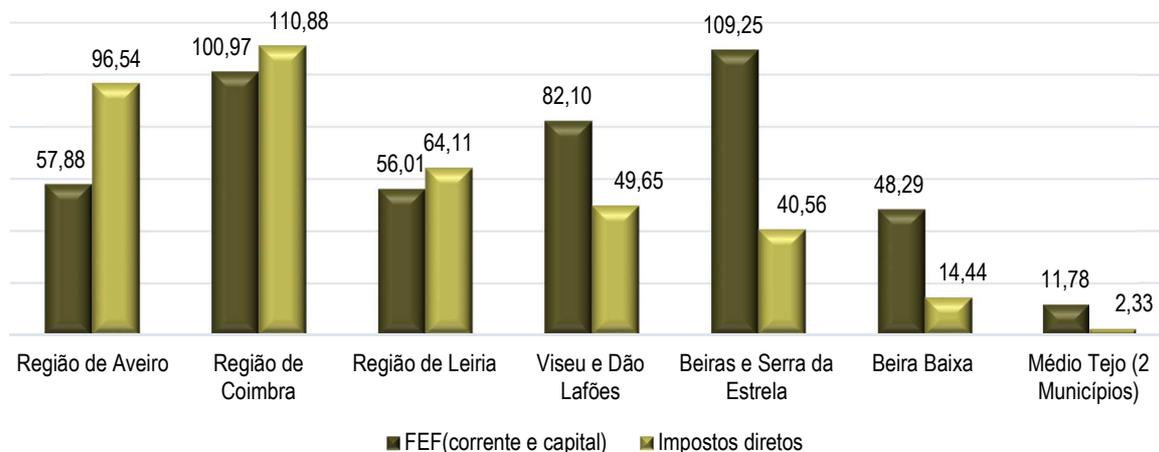
**Tabela 5. Estrutura da receita municipal (FEF e impostos diretos) por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros)**

NUTS III	2019		2018	
	FEF(corrente e capital)	Impostos diretos	FEF(corrente e capital)	Impostos diretos
Região de Aveiro	57.876.027,00	96.535.907,37	57.866.001,88	95.896.033,43
Região de Coimbra	100.974.823,99	110.879.316,79	99.459.262,96	105.733.693,61
Região de Leiria	56.009.254,05	64.108.403,16	56.198.702,02	71.398.247,24
Viseu e Dão Lafões	82.096.012,00	49.651.097,52	82.690.769,97	46.177.461,20
Beiras e Serra da Estrela	109.252.813,89	40.564.996,12	109.003.565,77	38.183.847,31
Beira Baixa	48.292.383,42	14.436.800,61	49.031.357,00	13.956.864,13
Médio Tejo (2 Municípios)	11.778.375,00	2.330.744,43	11.463.819,00	2.070.668,35
<b>Total</b>	<b>466.279.689,35</b>	<b>378.507.266,00</b>	<b>465.713.478,60</b>	<b>373.416.815,27</b>

Verifica-se que:

- as sub-regiões de Aveiro, Coimbra, Beiras e Serra da Estrela e Médio Tejo (2 Municípios), registam aumentos na rubrica do FEF, destacando-se o aumento de 2,74% e de 1,5% no Médio Tejo e na Região de Coimbra respetivamente. No que respeita às sub-regiões de Leiria, Viseu e Dão Lafões e Beira Baixa, de 2018 para 2019, houve uma diminuição das transferências do FEF.
- nos *Impostos Diretos*, à exceção de *Leiria* que registou um decréscimo de € 7,3 milhões, menos 10,21% do que em 2018, registam-se aumentos em todas as sub-regiões destacando-se o Médio Tejo (2 Municípios), Viseu e Dão Lafões e Beiras e Serra da Estrela com taxas de crescimento de 12,56%, 7,52% e 6,24% respetivamente.

**Gráfico 3. Execução da receita municipal (FEF e impostos diretos) por NUT III em 2019 (em milhões de euros)**



Constata-se que no conjunto dos municípios que integram as regiões de Aveiro, Coimbra e Leiria, a receita proveniente de Impostos Diretos é superior à receita proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro, verificando-se o oposto nas regiões de Viseu e Dão Lafões, Serra da Estrela, Beira Baixa e Médio Tejo, resultado dos diferentes níveis de desenvolvimento existentes na Região Centro entre interior e litoral.

### III.2.2. A execução orçamental em 2019 – Receita Creditícia e Comunitária

Considera-se agora o resumo dos montantes das Receitas Creditícia e Comunitária por sub-região:

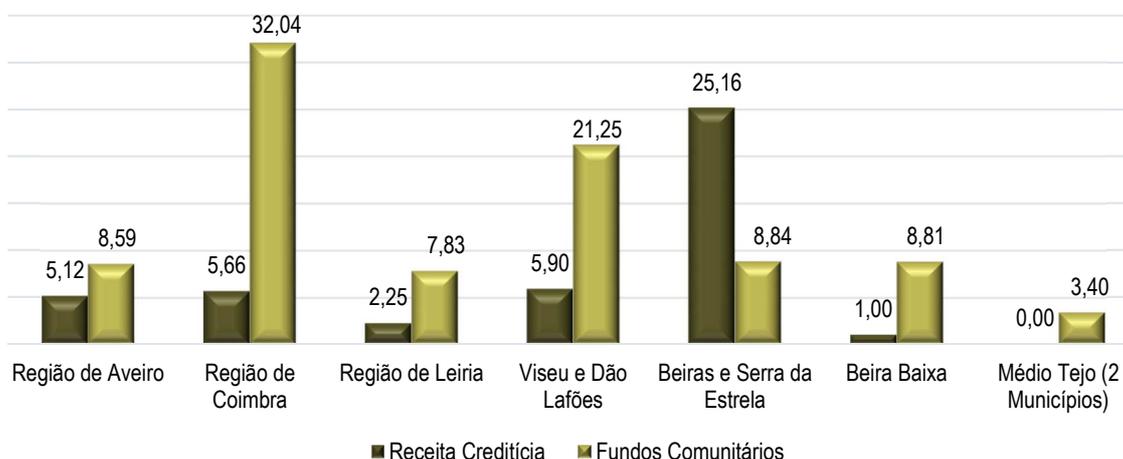
Tabela 6. Execução da receita creditícia e comunitária por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros)

NUTS III	2019		2018	
	Receita Creditícia	Fundos Comunitários	Receita Creditícia	Fundos Comunitários
Região de Aveiro	5.122.469,79	8.591.468,85	22.931.477,44	4.730.920,17
Região de Coimbra	5.663.936,52	32.040.033,16	28.604.596,71	21.322.563,68
Região de Leiria	2.245.437,99	7.827.509,48	300.000,00	10.851.612,53
Viseu e Dão Lafões	5.896.447,11	21.251.288,43	14.943.388,49	12.164.792,35
Beiras e Serra da Estrela	25.164.061,70	8.837.809,48	101.276.177,42	6.129.933,47
Beira Baixa	1.000.000,00	8.814.936,38	0,00	3.908.064,51
Médio Tejo (2 Municípios)	0,00	3.398.753,18	0,00	793.409,07
<b>Total</b>	<b>45.092.353,11</b>	<b>90.761.798,96</b>	<b>168.055.640,06</b>	<b>59.901.295,78</b>

Da análise destes dados extrai-se que:

- se verifica um aumento de € 30,8 milhões na receita proveniente dos fundos comunitários, representando um crescimento de 52% e uma diminuição da receita creditícia (em 2019 foi cerca de € 45,1 milhões, menos € 122,9 milhões que em 2018, representando um decréscimo de 73%).
- as receitas provenientes dos fundos comunitários tiveram um aumento em todas as sub-regiões à exceção da Região de Leiria.
- se verifica, em termos percentuais, uma diminuição muito significativa da receita creditícia nas sub-regiões de Coimbra, Aveiro, Beiras e Serra da Estrela e Viseu e Dão Lafões, constatando-se um acréscimo nas sub-regiões de Leiria e na Beira Baixa.

Gráfico 4. Execução da receita creditícia e comunitária por NUT III em 2019 (em milhões de euros)



### III.3. A execução orçamental em 2019 – despesa

O total da despesa realizada no ano de 2019 foi de € 1.436.972.628,02 inferior em € 32 milhões de euros ao valor registado em 2018, representando um decréscimo de 2,18%. Em termos de tipologia de despesa, verificou-se um crescimento de 6% nas despesas correntes, o qual não foi suficiente para compensar a diminuição de 16% registada nas despesas de capital.

Tabela 7. Resumo da Despesa (prevista e paga) pelos municípios entre 2019 e 2018 (em euros)

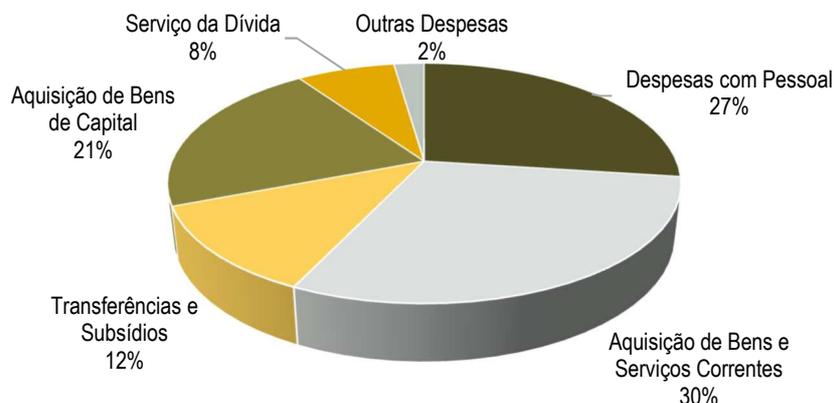
Despesas	Orçamento 2019	Conta de Gerência 2019	Desvios	Orçamento 2018	Conta de Gerência 2018	Desvios
Despesas correntes	1.014.353.444,20	976.915.638,56	-37.437.805,64	983.804.510,95	921.295.578,87	-62.508.932,08
Despesas de capital	752.860.915,62	460.056.989,46	-292.803.926,16	798.274.260,11	547.708.404,37	-250.565.855,74
<b>Total</b>	<b>1.767.214.359,82</b>	<b>1.436.972.628,02</b>	<b>-330.241.731,80</b>	<b>1.782.078.771,06</b>	<b>1.469.003.983,24</b>	<b>-313.074.787,82</b>

Numa rápida leitura das rubricas da despesa verifica-se uma diminuição do Serviço da Dívida (48%) e Outras Despesas e um aumento nas restantes tipologias de despesa, com destaque para as Despesas com Pessoal e Transferências e Subsídios, com um aumento de 9,9% e 7,3% respetivamente (ver tabela a seguir).

Tabela 8. Estrutura da despesa paga pelos municípios entre 2019 e 2018 (em euros)

Despesas	2019	%	2018	%
Despesas com Pessoal	388.927.187,13	27,07%	353.729.101,65	24,08
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	431.108.509,85	30,00%	413.026.513,49	28,12
Transferências e Subsídios	172.647.918,41	12,01%	160.855.274,65	10,95
Aquisição de Bens de Capital	305.451.718,57	21,26%	300.906.534,28	20,48
Serviço da Dívida	106.149.778,42	7,39%	204.358.774,19	13,91
Outras Despesas	32.687.515,64	2,27%	36.128.784,98	2,46
<b>Total</b>	<b>1.436.972.628,02</b>	<b>100</b>	<b>1.469.004.983,24</b>	<b>100</b>

Gráfico 5. Estrutura da despesa paga pelos municípios em 2019 (em %)



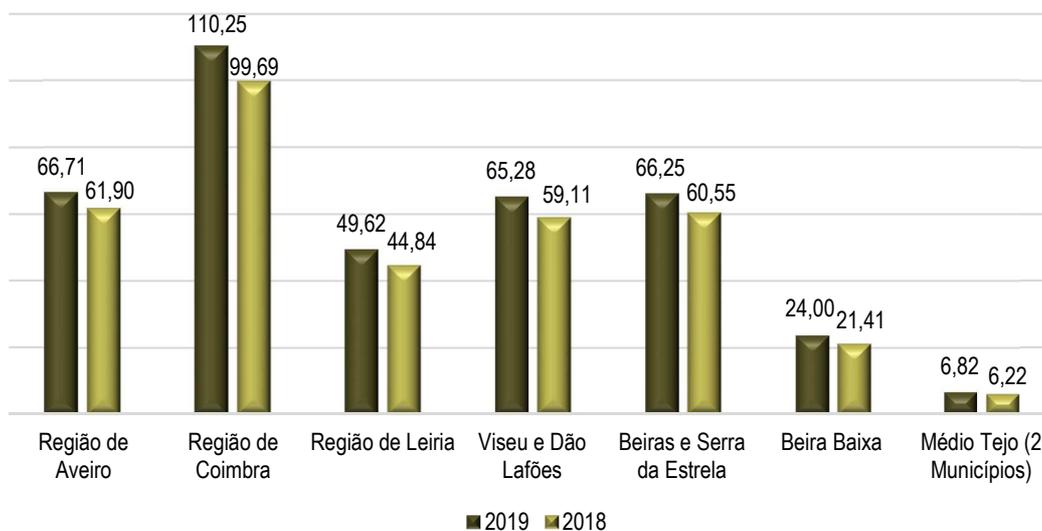
### III.3.1. Despesa com pessoal

Na Região Centro, as despesas com pessoal registaram um aumento de € 35 milhões. Em 2019 verificamos, no global das sete sub-regiões, que as despesas com pessoal mantêm a tendência de aumento registada no ano transato, sendo o aumento mais significativo o ocorrido na Região da Beira Baixa (12,06%).

Tabela 9. Execução da despesa com pessoal por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros)

NUTS III	2019	2018
Região de Aveiro	66.706.222,18	61.901.549,72
Região de Coimbra	110.253.084,63	99.692.575,80
Região de Leiria	49.624.876,68	44.835.496,89
Viseu e Dão Lafões	65.281.369,17	59.114.624,81
Beiras e Serra da Estrela	66.250.680,72	60.548.880,22
Beira Baixa	23.995.694,73	21.412.705,00
Médio Tejo (2 Municípios)	6.815.259,02	6.223.269,21
<b>Total</b>	<b>388.927.187,13</b>	<b>353.731.119,65</b>

Gráfico 6. Execução das despesas com pessoal por NUT III em 2019 e 2018 (em milhões de euros)



### III.3.2. Aquisição de Bens e Serviços Correntes

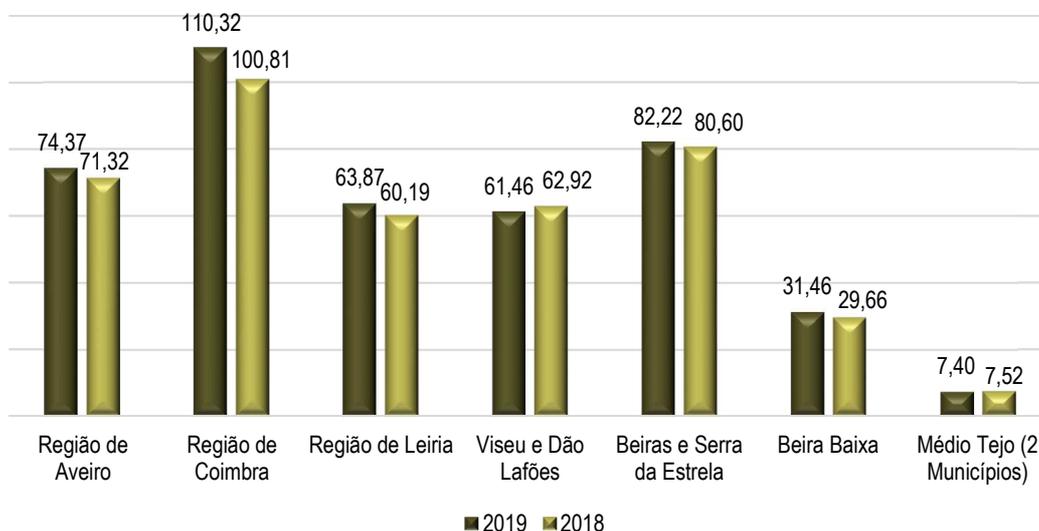
As despesas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes tiveram um aumento no conjunto da Região Centro de € 18,1 milhões (4,38%), sendo a sub-região de Coimbra a que regista o aumento mais considerável (9,4%).

Nas sub-regiões de Viseu e Dão Lafões e Médio Tejo, verifica-se uma diminuição deste tipo de despesas.

Tabela 10. Execução da despesa com Aquisição de Bens e Serviços Correntes por NUT III de 2019 e 2018 (em euros)

NUTS III	2019	2018
Região de Aveiro	74.370.361,50	71.323.205,37
Região de Coimbra	110.321.262,65	100.811.149,85
Região de Leiria	63.873.504,30	60.188.384,61
Viseu e Dão Lafões	61.457.698,79	62.920.298,11
Beiras e Serra da Estrela	82.217.992,70	80.603.398,86
Beira Baixa	31.462.826,77	29.661.875,33
Médio Tejo (2 Municípios)	7.404.863,14	7.518.201,36
<b>Total</b>	<b>431.108.509,85</b>	<b>413.026.513,49</b>

Gráfico 7. Execução da despesa com Aquisição de Bens e Serviços Correntes por NUT III em 2019 (em milhões de euros)



### III.3.3. Aquisição de Bens de Capital

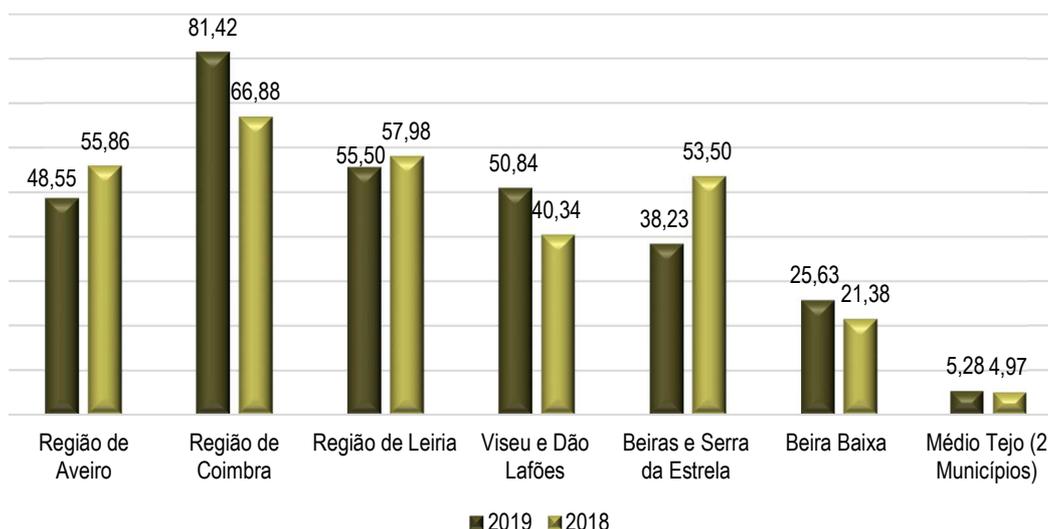
No ano de 2019, Aquisição de Bens de Capital registou um aumento de aproximadamente € 4,5 milhões (1,5%) relativamente ao ano anterior.

Nesta tipologia de despesa verificou-se um aumento nas sub-regiões, Coimbra, Viseu e Dão Lafões, Beira Baixa e Médio Tejo e uma diminuição nas restantes sub-regiões.

Tabela 11. Execução da despesa com Aquisição de Bens de Capital por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros)

NUTS III	2019	2018
Região de Aveiro	48.552.949,46	55.857.677,74
Região de Coimbra	81.417.814,11	66.879.151,17
Região de Leiria	55.495.473,75	57.982.959,11
Viseu e Dão Lafões	50.838.880,40	40.338.780,46
Beiras e Serra da Estrela	38.234.259,86	53.498.441,33
Beira Baixa	25.633.155,36	21.380.285,14
Médio Tejo (2 Municípios)	5.279.185,63	4.969.239,33
<b>Total</b>	<b>305.451.718,57</b>	<b>300.906.534,28</b>

Gráfico 8. Execução da despesa com Aquisição de Bens de Capital por NUT III em 2019 (em milhões de euros)



### III.3.4. Serviço da Dívida

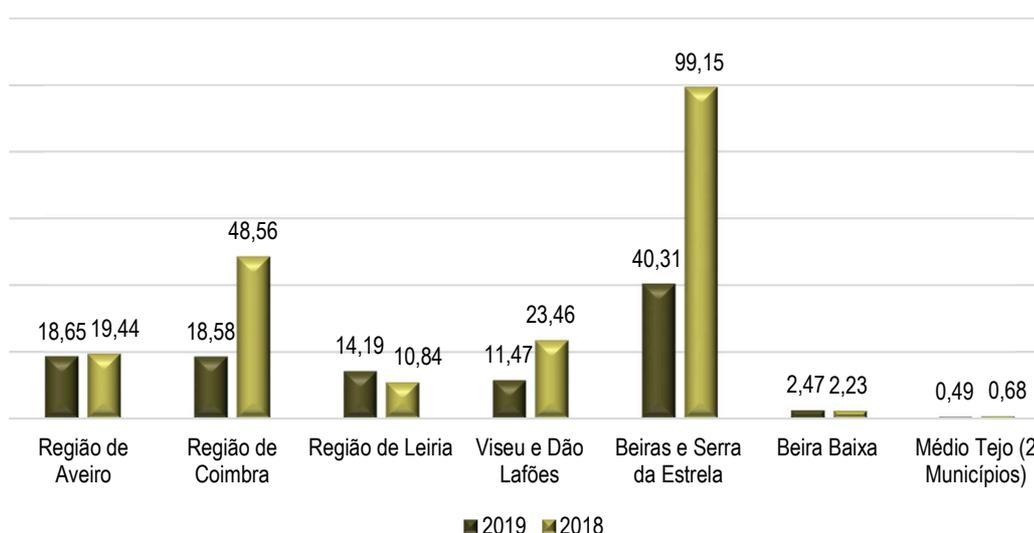
No ano de 2019, os encargos com o *Serviço da Dívida* (resultante do somatório dos *Juros e Amortizações de Empréstimos*) ascenderam ao montante de € 106.149.778,42: *Amortizações de Empréstimos* no montante de cerca de € 95 milhões e *Juros e Outros Encargos* no montante de cerca de € 11 milhões - o que representa um decréscimo de aproximadamente € 98 milhões relativamente ao ano anterior.

Esta diminuição resulta sobretudo de um significativo decréscimo das despesas nas sub-regiões de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela e Viseu e Dão Lafões.

Tabela 12. Execução da despesa com Serviço da Dívida por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros)

NUTS III	2019	2018
Região de Aveiro	18.646.201,44	19.440.258,72
Região de Coimbra	18.575.919,08	48.563.629,74
Região de Leiria	14.193.048,81	10.839.997,30
Viseu e Dão Lafões	11.467.815,24	23.459.972,65
Beiras e Serra da Estrela	40.313.226,72	99.147.714,86
Beira Baixa	2.466.545,94	2.231.540,81
Médio Tejo (2 Municípios)	487.021,19	675.660,11
<b>Total</b>	<b>106.149.778,42</b>	<b>204.358.774,19</b>

Gráfico 9. Execução da despesa com Serviço da Dívida por NUT III em 2019 (em milhões de euros)



## IV. INDICADORES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### IV.1. Introdução

A presente análise do desempenho económico-financeiro dos Municípios da Região Centro tem por base um conjunto de *indicadores de execução orçamental* adotados pela CCDRC, os quais permitem a comparação entre municípios e/ou NUT III, possibilitando, em simultâneo, avaliar a capacidade dos municípios em gerar receitas, bem como a importância das fontes de receitas que estão diretamente relacionadas com a atividade económica local e regional e, ainda, aferir os diferentes níveis de desenvolvimento das NUT III.

Para tal, foram selecionados alguns indicadores, a saber, quatro indicadores de receita ( $I_R$ ), três indicadores de despesa ( $I_D$ ) e um indicador de gestão ( $I_G$ ).

Os **indicadores de receita** evidenciam as principais fontes de financiamento dos municípios da Região Centro e o peso relativo de cada uma destas na estrutura da receita. Utilizam-se, assim, os seguintes indicadores de receita:

- $I_{R1}$ : FEF (corrente e capital) / Receita total;
- $I_{R2}$ : Transferências / Receita total;
- $I_{R3}$ : Receita tributária / Receita total;
- $I_{R4}$ : Passivos financeiros / Receita total.

Com os **indicadores de despesa** pretende-se identificar o peso das despesas com pessoal, com aquisição de bens e serviços, bem como com encargos financeiros, relativamente à despesa corrente. São os seguintes os indicadores de despesa:

- $I_{D1}$ : Despesa com pessoal / Despesa corrente;
- $I_{D2}$ : Aquisições de bens e serviços / Despesa corrente;
- $I_{D3}$ : Encargos financeiros / Despesa corrente.

O **indicador de gestão** traduz o impacto dos investimentos realizados em ativo fixo no total da despesa de capital no ano de 2019 (quanto maior for o peso deste indicador, maior será a afetação de recursos financeiros a bens de capital que promovem o progresso socioeconómico da Região Centro). Considerou-se para o efeito:

- $I_{G1}$ : Aquisição de bens de capital / Total da despesa de capital.

## IV.2. Indicadores de receita

### Indicador IR<sub>1</sub>

$$IR_1 = \frac{FEF(\text{corrente} + \text{capital})}{\text{Receita total}}$$

No ano em análise mantém-se a tendência de anos anteriores em que o grau de dependência do FEF é significativamente mais baixo nas NUT III do litoral quando comparadas com as NUT do interior da Região. Simultaneamente, em qualquer das NUT do litoral, este indicador está abaixo do global da Região Centro que se situa nos 26,62%, ao contrário das NUT III do interior (Viseu e Dão Lafões, Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa e Médio Tejo) onde este regista valores acima da média da Região Centro.

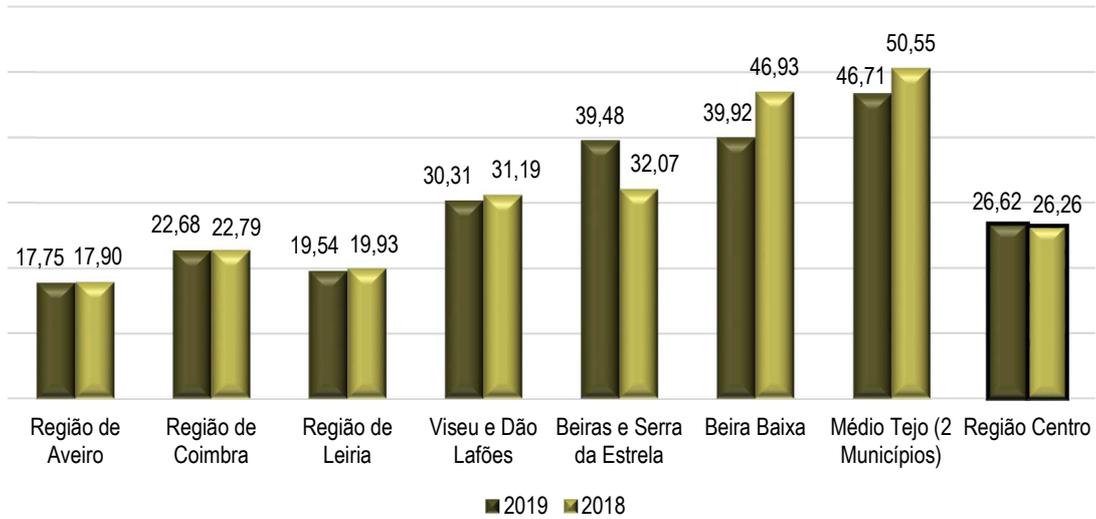
Tabela 13. Grau de dependência do FEF por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)

NUTS III	FEF(corrente e capital)		Receita total		IR1	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região de Aveiro	57.876.027,00	57.866.001,88	326.000.616,13	323.233.888,79	17,75	17,90
Região de Coimbra	100.974.823,99	99.459.262,96	445.272.568,13	436.409.712,90	22,68	22,79
Região de Leiria	56.009.254,05	56.198.702,02	286.616.231,50	281.926.701,19	19,54	19,93
Viseu e Dão Lafões	82.096.012,00	82.690.769,97	270.873.803,61	265.140.259,31	30,31	31,19
Beiras e Serra da Estrela	109.252.813,89	109.003.565,77	276.759.705,15	339.930.220,26	39,48	32,07
Beira Baixa	48.292.383,42	49.031.357,00	120.967.658,57	104.467.229,77	39,92	46,93
Médio Tejo (2 Municípios)	11.778.375,00	11.463.819,00	25.216.074,91	22.680.310,00	46,71	50,55
<b>Total</b>	<b>466.279.689,35</b>	<b>465.713.478,60</b>	<b>1.751.706.658,00</b>	<b>1.773.788.322,22</b>	<b>26,62</b>	<b>26,26</b>

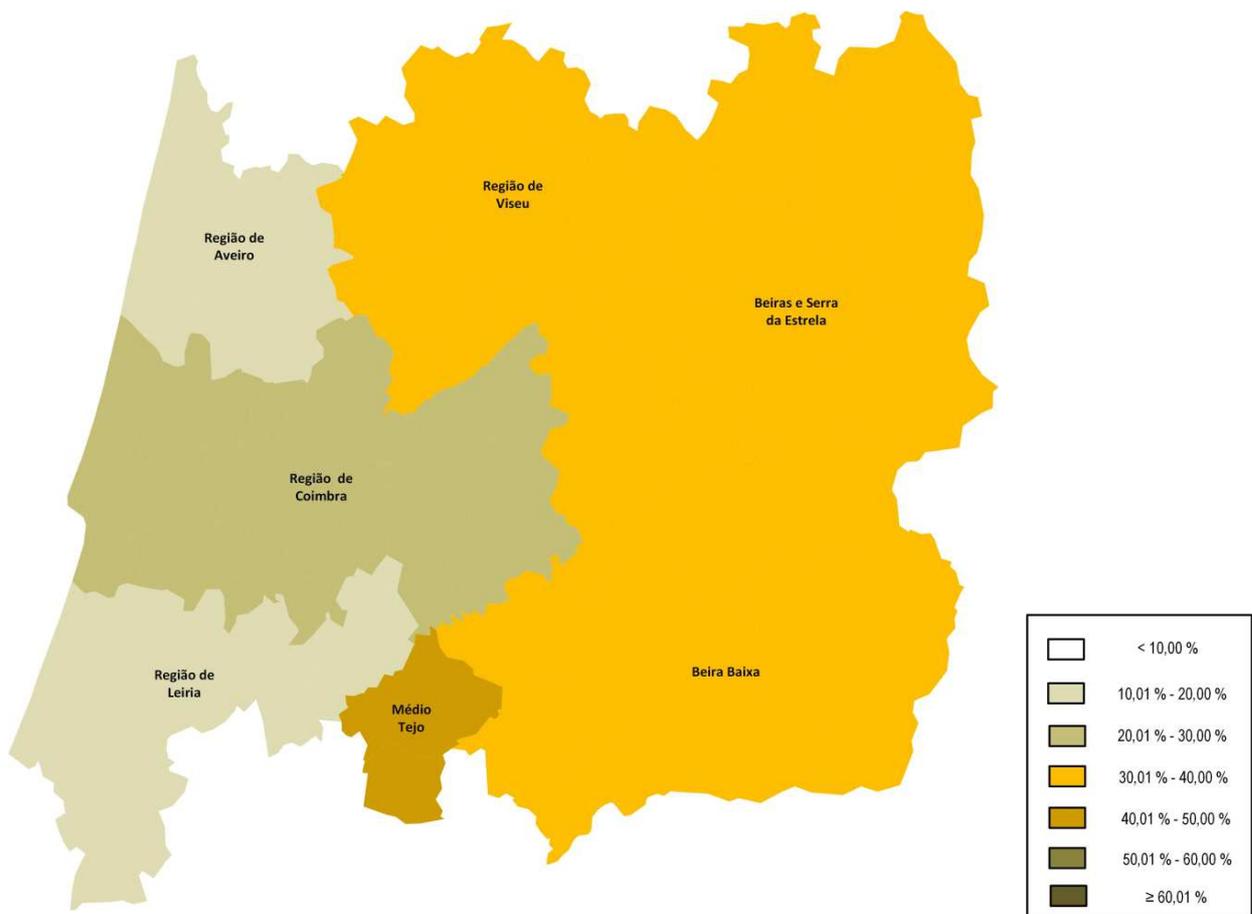
A sub-região do Médio Tejo continua a registar o valor mais elevado (46,71%), embora tenha diminuído face a 2018 (50,55%), enquanto que a região de Aveiro regista o valor mais reduzido entre as NUT III (17,75%), mantendo-se a tendência verificada em anos anteriores.

Por outro lado, em termos de Região Centro, este indicador regista um ligeiro aumento (0,36 pontos percentuais) face a 2018, o que reflete a diminuição da receita total arrecadada e o aumento da transferência do FEF: no global da Região Centro, a Receita Total arrecadada diminuiu € 22,08 milhões, enquanto que o FEF registou um aumento de aproximadamente € 566 mil.

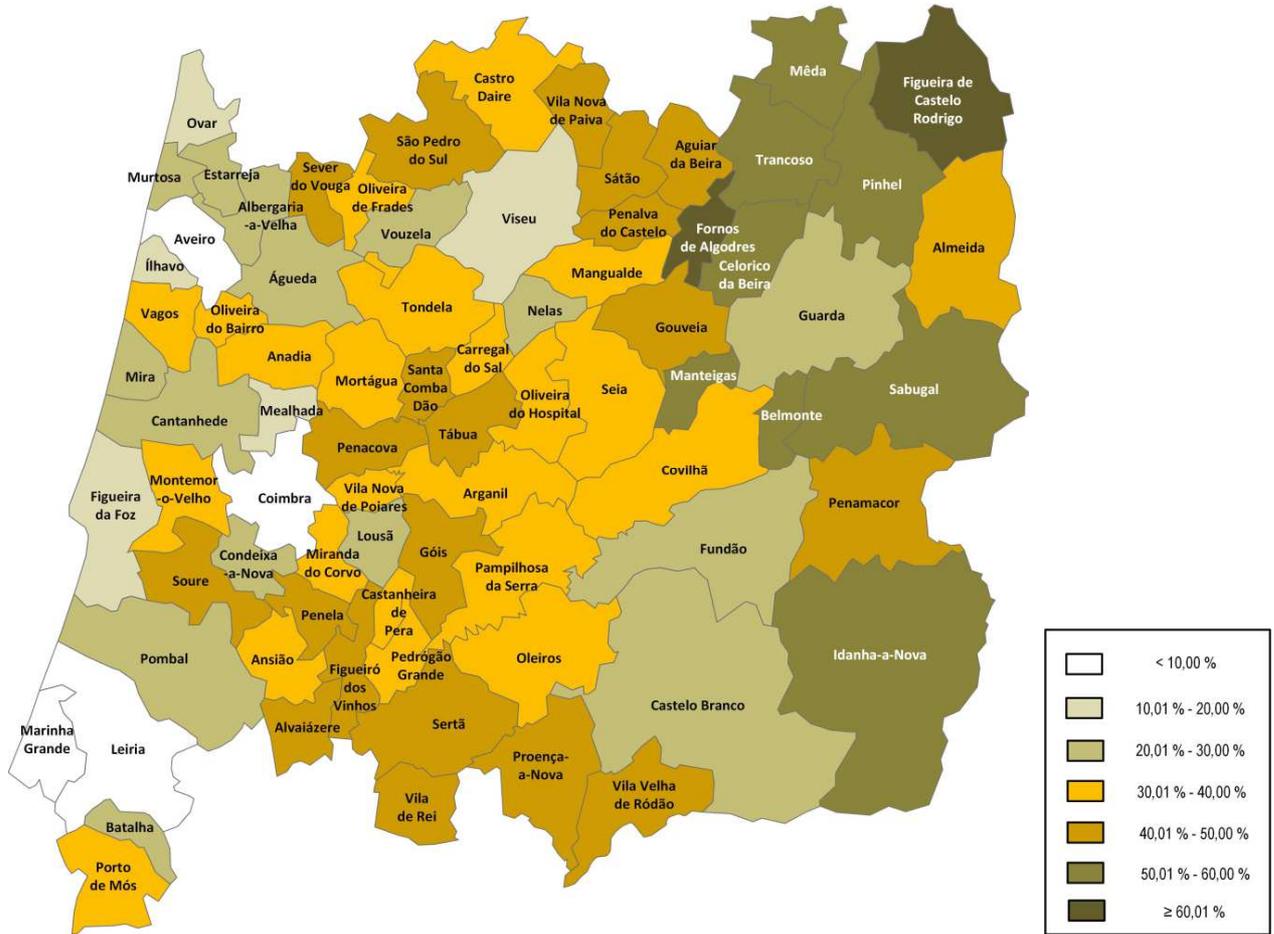
Gráfico 10. Grau de dependência do FEF por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)



Mapa 1. Grau de dependência do FEF por NUT III em 2019 (em %)



Mapa 2. Grau de dependência do FEF por município em 2019 (em %)



## Indicador IR<sub>2</sub>

$$IR_2 = \frac{\text{Transferências}}{\text{Receita total}}$$

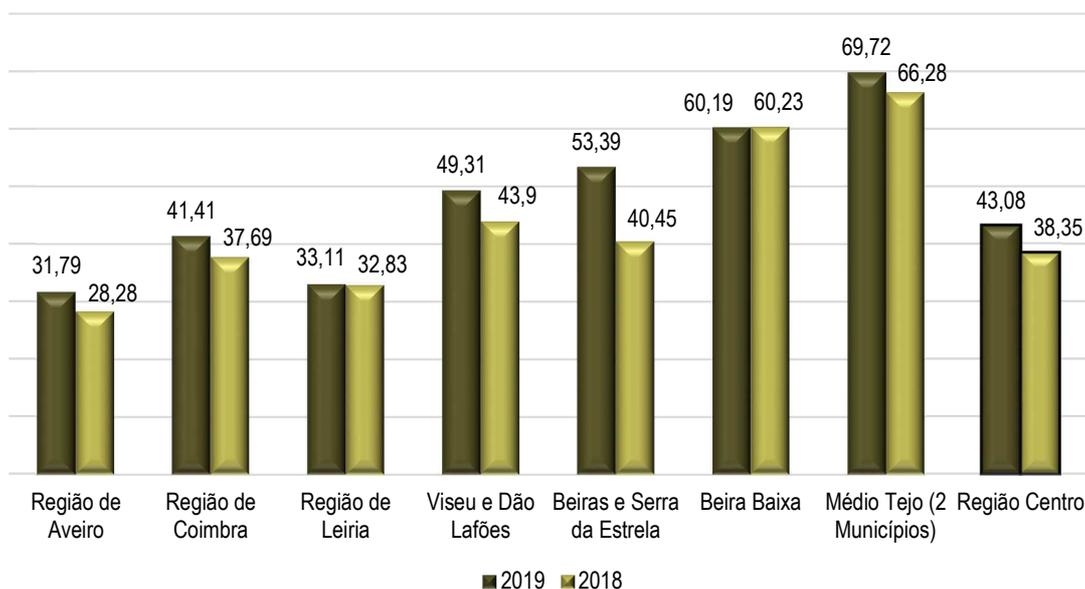
As transferências financeiras contribuíram em 2019 com 43,08% da receita total dos municípios da Região Centro, um acréscimo de 4,73 pontos percentuais quando comparado com os 38,35% registados em 2018.

Tabela 14. Grau de dependência das Transferências por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)

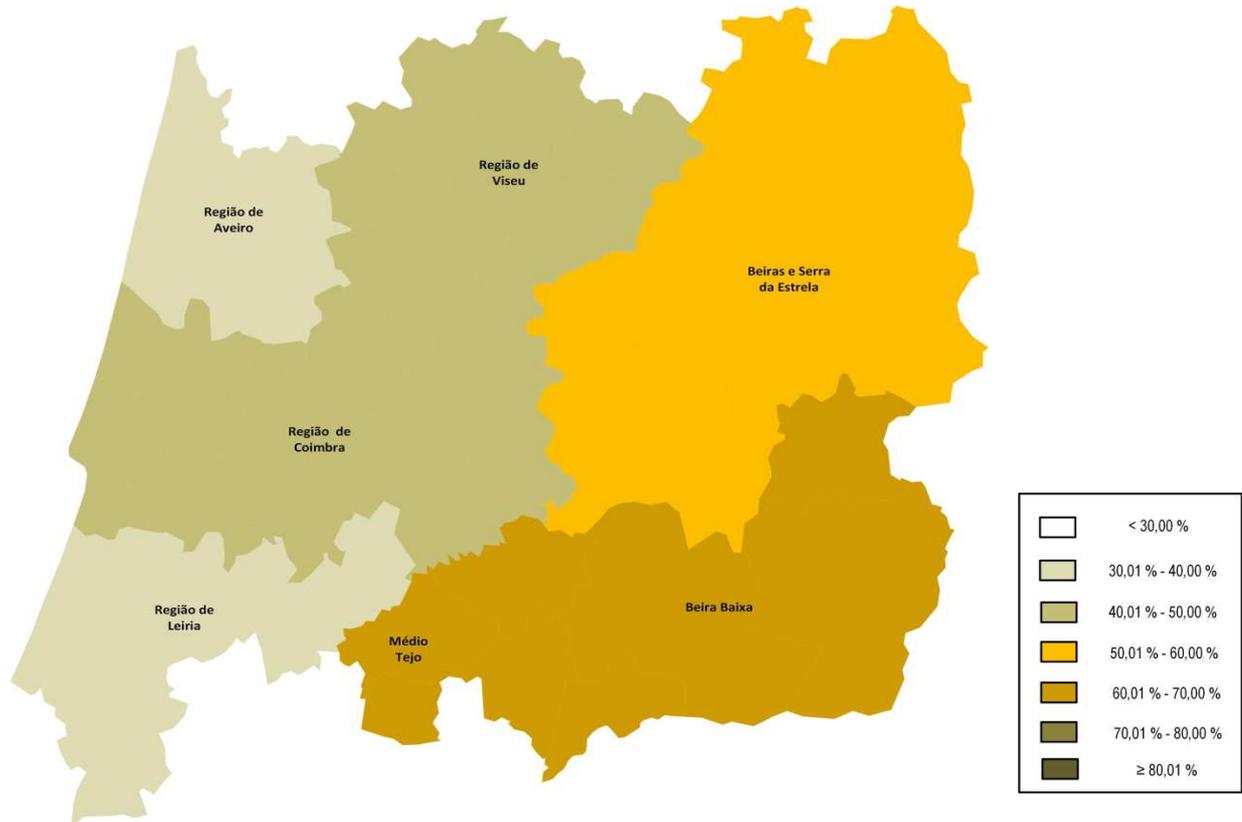
NUTS III	Transferências		Receita total		IR <sub>2</sub>	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região de Aveiro	103.631.048,57	91.398.051,29	326.000.616,13	323.233.888,79	31,79	28,28
Região de Coimbra	184.402.954,51	164.489.129,70	445.272.568,13	436.409.712,90	41,41	37,69
Região de Leiria	94.887.593,39	92.548.877,67	286.616.231,50	281.926.701,19	33,11	32,83
Viseu e Dão Lafões	133.571.401,87	116.389.261,74	270.873.803,61	265.140.259,31	49,31	43,9
Beiras e Serra da Estrela	147.762.169,88	137.518.350,13	276.759.705,15	339.930.220,26	53,39	40,45
Beira Baixa	72.812.868,86	62.918.144,11	120.967.658,57	104.467.229,77	60,19	60,23
Médio Tejo (2 Municípios)	17.579.448,57	15.033.591,55	25.216.074,91	22.680.310,00	69,72	66,28
<b>Total</b>	<b>754.647.485,65</b>	<b>680.295.406,19</b>	<b>1.751.706.658,00</b>	<b>1.773.788.322,22</b>	<b>43,08</b>	<b>38,35</b>

À semelhança do indicador IR<sub>1</sub> (sendo o FEF uma das componentes das transferências), embora mais expressivo, as NUT III do Médio Tejo e da Beira Baixa são aquelas que evidenciam uma maior dependência de “financiamento externo”, registando um valor médio superior a 60%. Da mesma forma, as NUT III de Aveiro e Leiria são as que apresentam as percentagens mais reduzidas (31,79% e 33,11%, respetivamente).

Gráfico 11. Grau de dependência das Transferências por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)



Mapa 3. Grau de dependência das Transferências por NUT III em 2019 (em %)



Mapa 4. Grau de dependência das Transferências por município em 2019 (em %)



### Indicador IR<sub>3</sub>

$$IR_3 = \frac{\text{Receita tributária}}{\text{Receita total}}$$

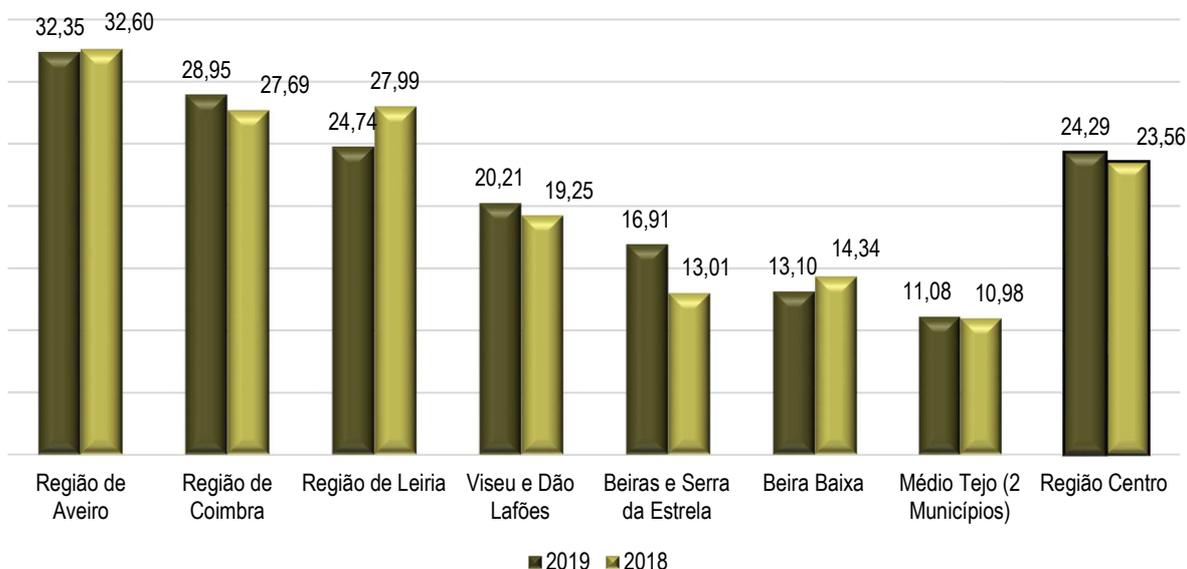
No conjunto dos municípios da Região Centro, os impostos e as taxas arrecadadas diretamente pelos municípios (receita tributária), representam, em 2019, 24,29% da sua receita total, mais 0,76 pontos percentuais que o registado em 2018 (23,56%).

Tabela 15. Grau de dependência da Receita tributária por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)

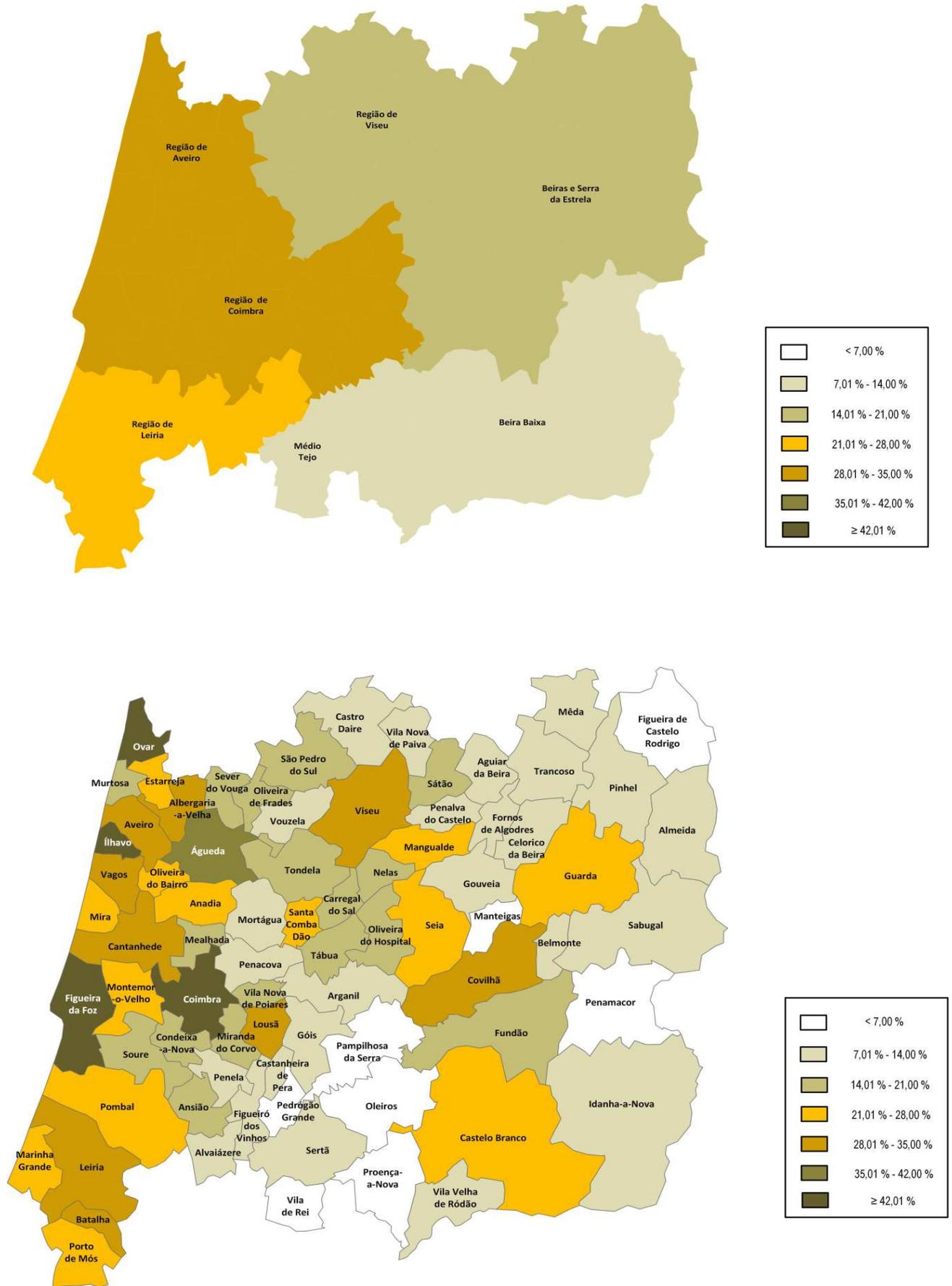
NUTS III	Receita tributária		Receita total		IR3	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região de Aveiro	105.469.625,66	105.379.539,55	326.000.616,13	323.233.888,79	32,35	32,60
Região de Coimbra	128.885.249,01	120.861.949,21	445.272.568,13	436.409.712,90	28,95	27,69
Região de Leiria	70.915.040,37	78.908.692,94	286.616.231,50	281.926.701,19	24,74	27,99
Viseu e Dão Lafões	54.751.917,47	51.050.378,86	270.873.803,61	265.140.259,31	20,21	19,25
Beiras e Serra da Estrela	46.811.230,94	44.221.732,17	276.759.705,15	339.930.220,26	16,91	13,01
Beira Baixa	15.845.351,79	14.981.129,76	120.967.658,57	104.467.229,77	13,10	14,34
Médio Tejo (2 Municípios)	2.795.045,55	2.490.870,88	25.216.074,91	22.680.310,00	11,08	10,98
<b>Total</b>	<b>425.473.460,79</b>	<b>417.894.293,37</b>	<b>1.751.706.658,00</b>	<b>1.773.788.322,22</b>	<b>24,29</b>	<b>23,56</b>

Relativamente ao grau de dependência de receita tributaria, as NUT III de Aveiro, Coimbra e Leiria permanecem acima da média da Região Centro com 32,35%, 28,95% e 24,74%, respetivamente. Pelo contrário, as restantes NUT III estão abaixo da média da Região Centro, oscilando entre um mínimo de 11,08% (Médio Tejo) e um máximo de 20,21% (Viseu e Dão Lafões).

Gráfico 12. Grau de dependência da Receita tributária por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)



Mapa 5. Grau de dependência da Receita tributária por NUT III em 2019 (em %)



#### Indicador IR<sub>4</sub>

$$IR_4 = \frac{\text{Receita creditícia}}{\text{Receita total}}$$

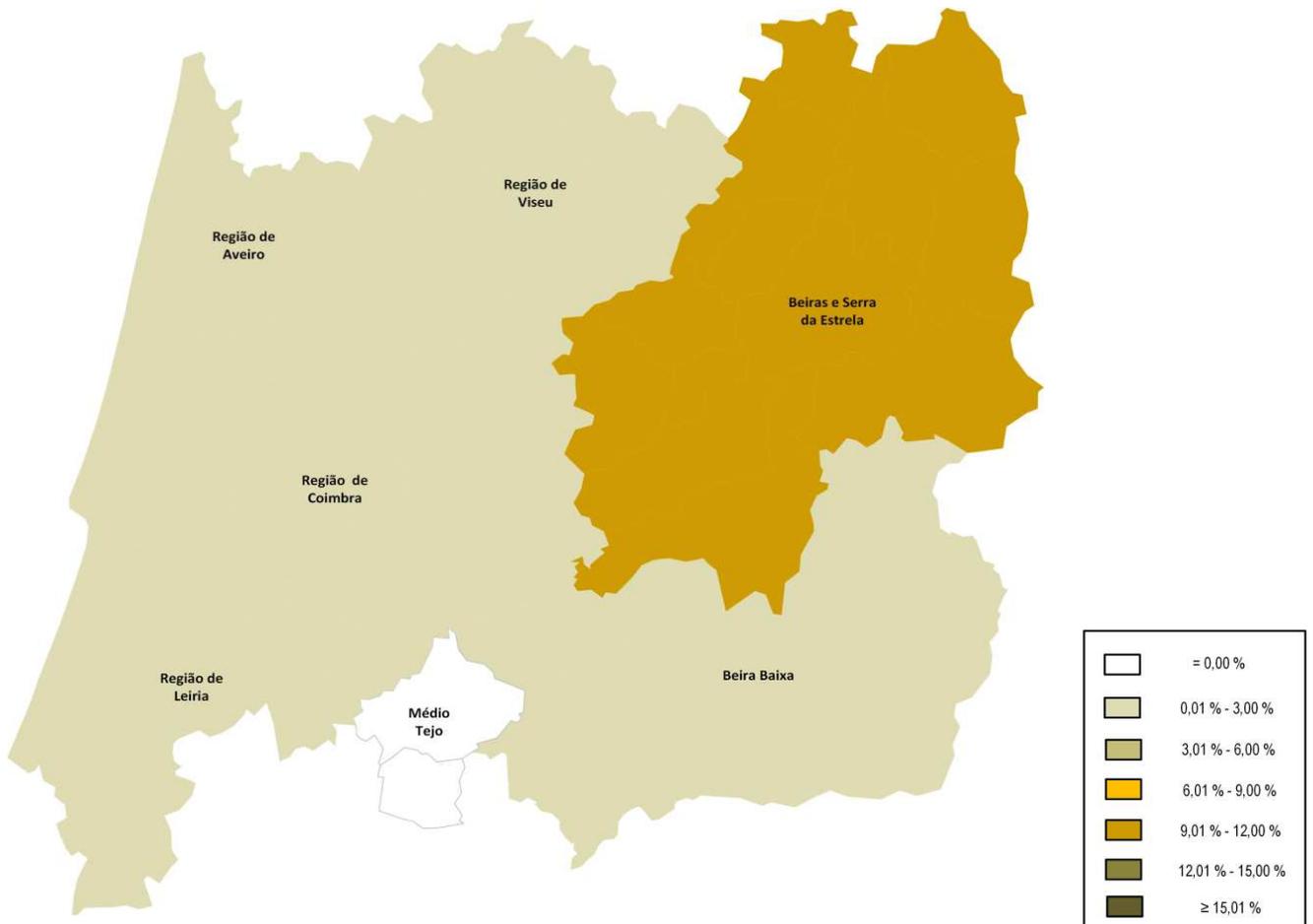
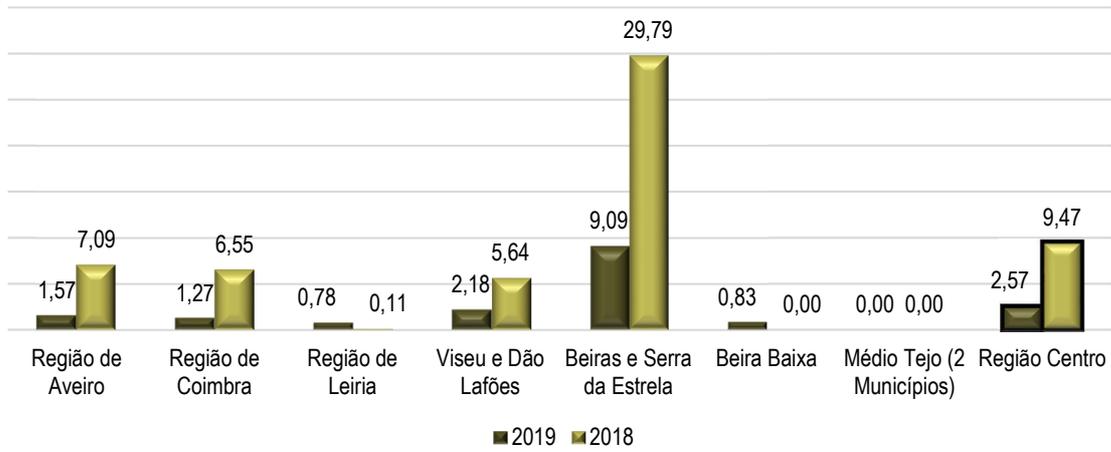
Este indicador traduz o peso dos empréstimos (*receita creditícia*) na Receita total, o qual, no global da Região Centro, atingiu em 2019 um peso de 2,57% representando uma diminuição de 6,90 pontos percentuais em relação a 2018. A diminuição da receita proveniente de Passivos Financeiros no global da Região Centro foi de € 122,96 milhões, correspondendo a uma diminuição de aproximadamente 272,61%. O único aumento das receitas provenientes de Passivos Financeiros verifica-se na Beira Baixa e na Região de Leiria. Por outro lado, a maior diminuição das receitas provenientes de Passivos Financeiros verifica-se nas Beiras e Serra da Estrela (70,11 milhões), sendo que a sub-regiões do Médio Tejo não apresentam qualquer receita proveniente de Passivos Financeiros no ano de 2019.

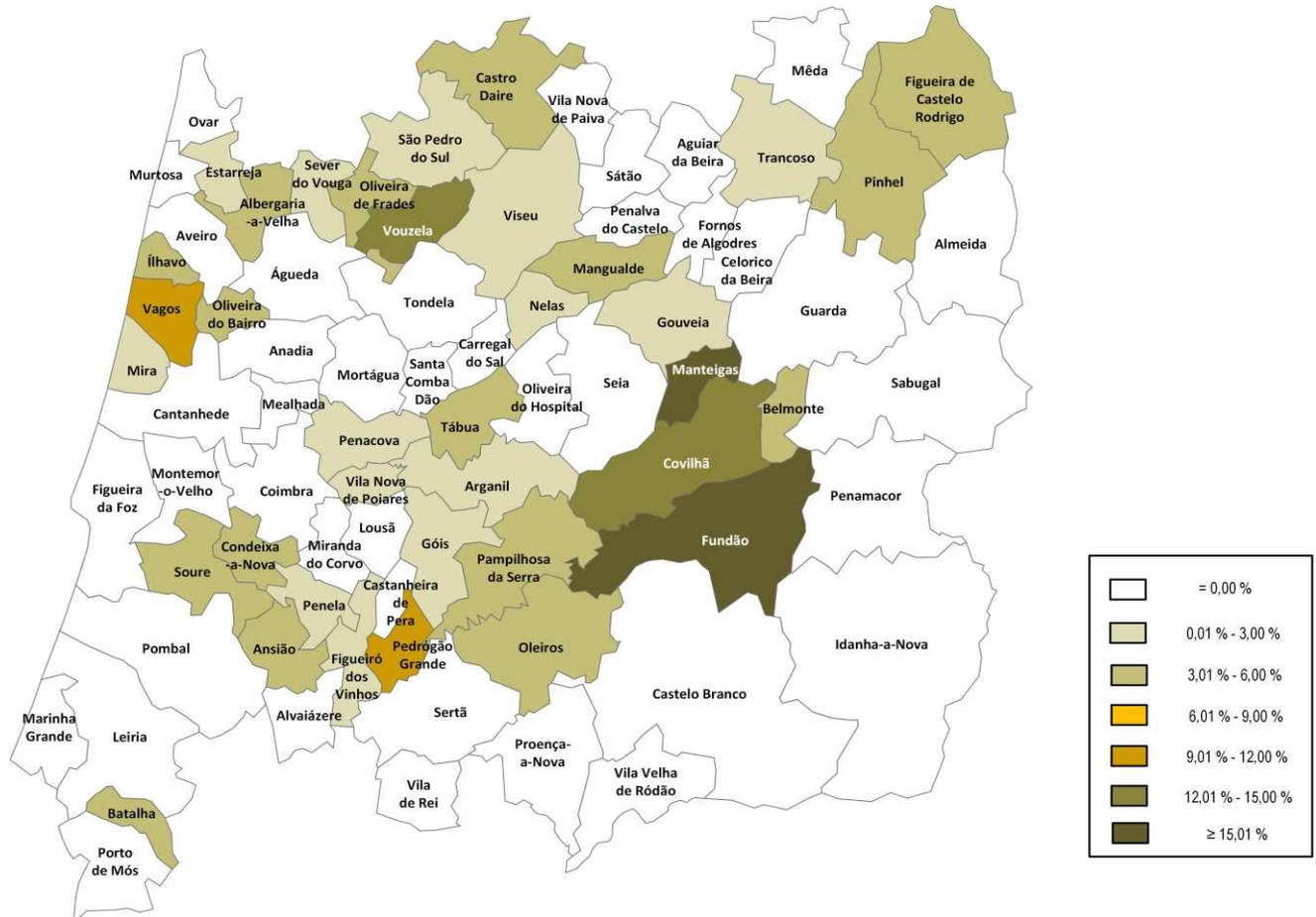
Tabela 16. Grau de dependência de Passivos financeiros por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)

NUTS III	Passivos financeiros		Receita total		IR <sub>4</sub>	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região de Aveiro	5.122.469,79	22.931.477,44	326.000.616,13	323.233.888,79	1,57	7,09
Região de Coimbra	5.663.936,52	28.604.596,71	445.272.568,13	436.409.712,90	1,27	6,55
Região de Leiria	2.245.437,99	300.000,00	286.616.231,50	281.926.701,19	0,78	0,11
Viseu e Dão Lafões	5.896.447,11	14.943.388,49	270.873.803,61	265.140.259,31	2,18	5,64
Beiras e Serra da Estrela	25.164.061,70	101.276.177,42	276.759.705,15	339.930.220,26	9,09	29,79
Beira Baixa	1.000.000,00	0,00	120.967.658,57	104.467.229,77	0,83	0,00
Médio Tejo (2 Municípios)	0,00	0,00	25.216.074,91	22.680.310,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>45.092.353,11</b>	<b>168.055.640,06</b>	<b>1.751.706.658,00</b>	<b>1.773.788.322,22</b>	<b>2,57</b>	<b>9,47</b>

Em 2019, e apesar da NUT das Beiras e Serra da Estrela evidenciar uma significativa diminuição do grau de dependência de Passivos Financeiros, é a única sub-região em que este indicador (IR<sub>4</sub> de 9,09%) é superior ao registado no global da Região Centro (IR<sub>4</sub> de 2,57%).

Gráfico 13. Grau de dependência de Passivos financeiros por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)





### IV.3. Indicadores de despesa

#### Indicador ID<sub>1</sub>

$$ID_1 = \frac{\text{Despesa com pessoal}}{\text{Despesa corrente}}$$

No ano em análise, a despesa com pessoal representa, no conjunto dos municípios da Região Centro, 39,81% da despesa corrente, registando, portanto, um ligeiro acréscimo de 1,42 pontos percentuais relativamente a 2018.

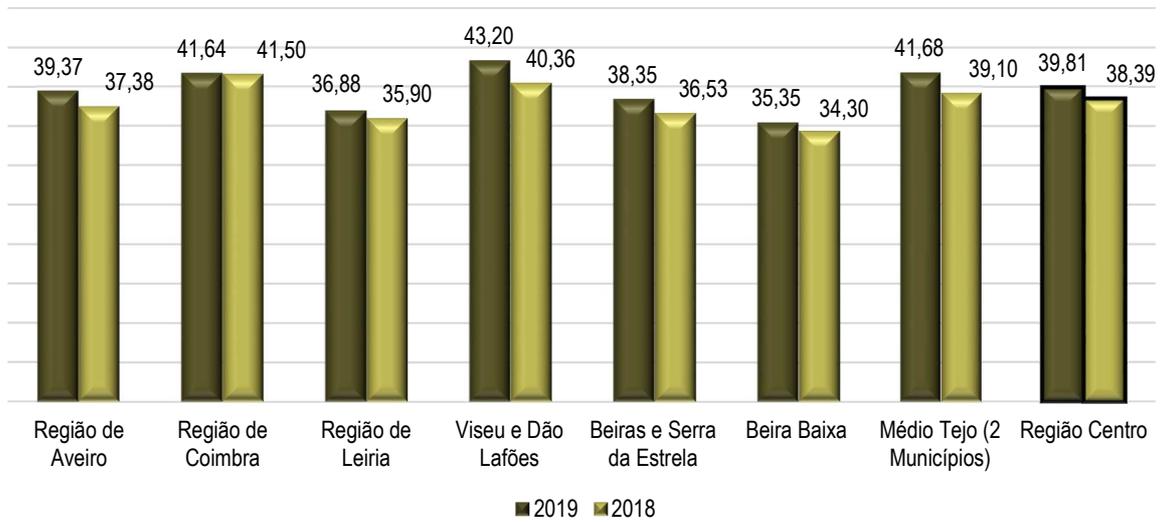
No entanto, este indicador não reflete uma diminuição das despesas com pessoal comparativamente ao ano anterior, o que, em valores absolutos, se traduziu num aumento destas despesas (€ 35,20 milhões) e um acréscimo, em valores absolutos, das despesas correntes (€ 55,62 milhões).

**Tabela 17. Peso das Despesas com Pessoal na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)**

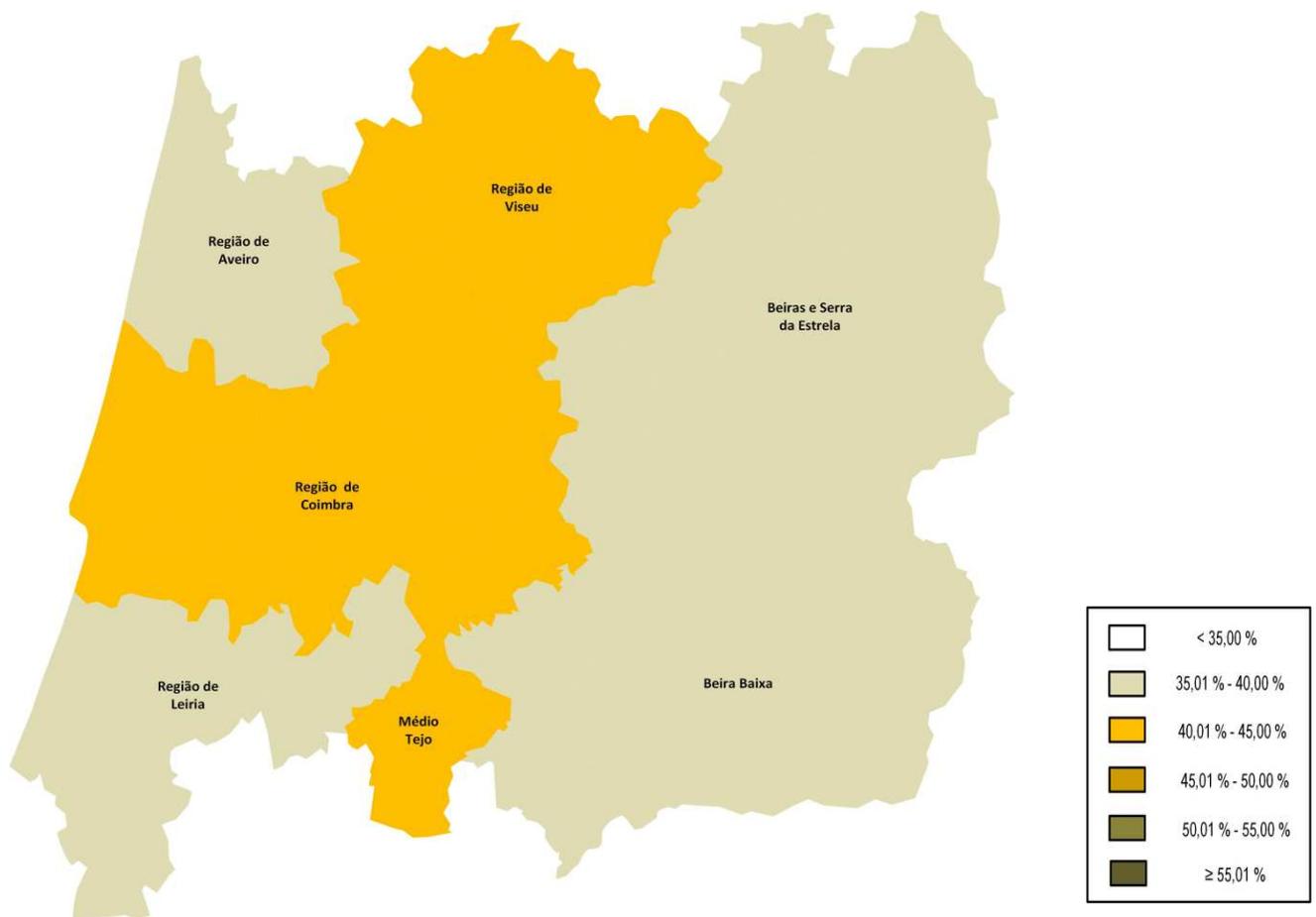
NUTS III	Despesas com pessoal		Total de despesa corrente		ID1	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região de Aveiro	66.706.222,18	61.901.549,72	169.450.546,72	165.612.170,75	39,37	37,38
Região de Coimbra	110.253.084,63	99.692.575,80	264.790.808,70	240.246.295,44	41,64	41,50
Região de Leiria	49.624.876,68	44.835.496,89	134.568.888,96	124.886.531,38	36,88	35,90
Viseu e Dão Lafões	65.281.369,17	59.114.624,81	151.120.526,28	146.458.327,65	43,20	40,36
Beiras e Serra da Estrela	66.250.680,72	60.548.880,22	172.744.734,13	165.749.723,18	38,35	36,53
Beira Baixa	23.995.694,73	21.412.705,00	67.889.921,10	62.426.666,48	35,35	34,30
Médio Tejo (2 Municípios)	6.815.259,02	6.223.269,21	16.350.212,67	15.915.863,99	41,68	39,10
<b>Total</b>	<b>388.927.187,13</b>	<b>353.729.101,65</b>	<b>976.915.638,56</b>	<b>921.295.578,87</b>	<b>39,81</b>	<b>38,39</b>

A Beira Baixa é a sub-região que apresenta o valor mais baixo neste indicador. As sub-regiões que apresentam um maior peso da despesa com pessoal na despesa corrente são Viseu e Dão Lafões, Médio Tejo (2 municípios) e a Região de Coimbra, respetivamente 43,20%, 41,68% e 41,64%.

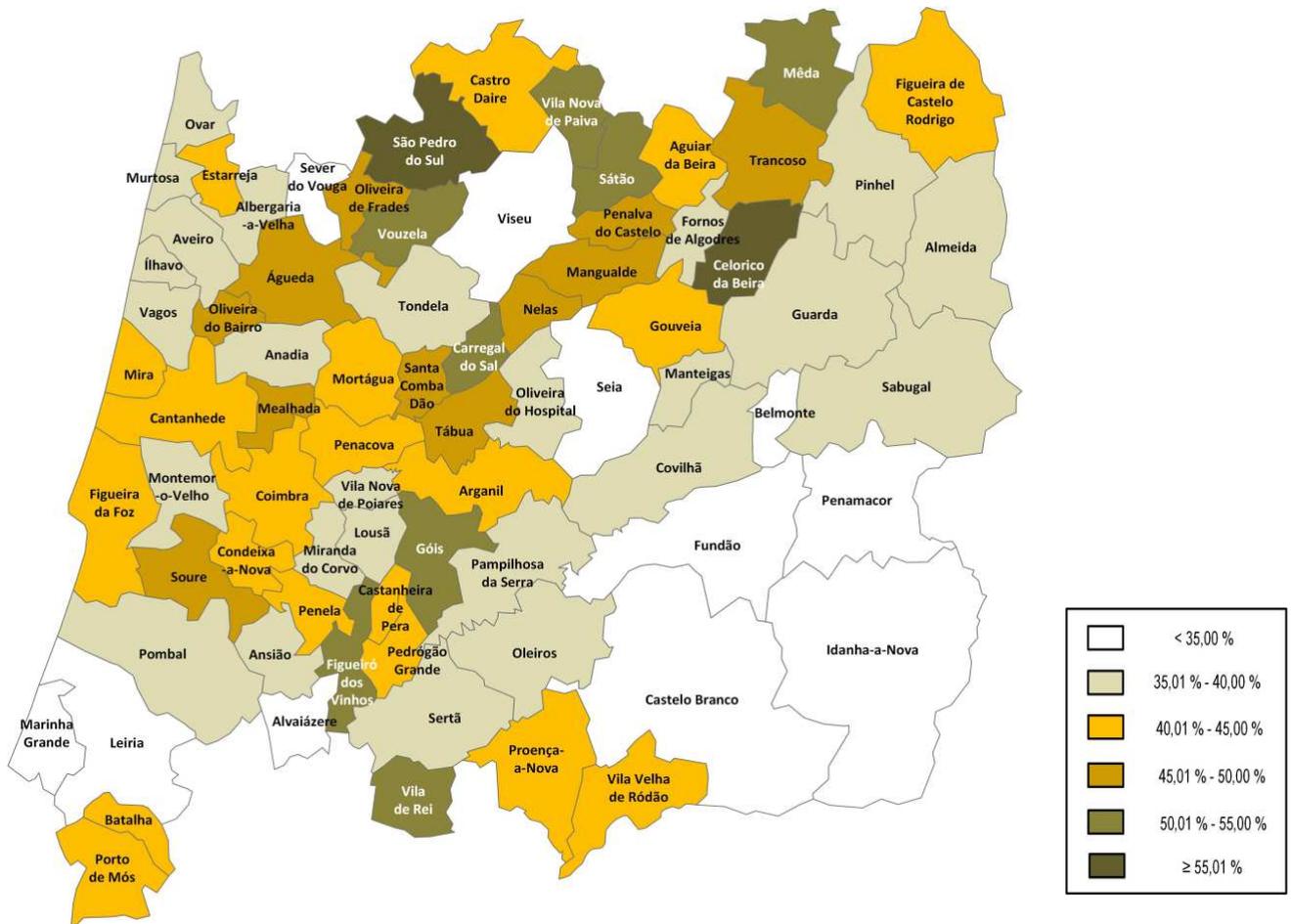
**Gráfico 14. Peso das Despesas com Pessoal na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)**



**Mapa 6. Peso das Despesas com Pessoal na Despesa corrente por NUT III em 2019 (em %)**



Mapa 7. Peso das Despesas com Pessoal na Despesa corrente por município em 2019 (em %)



Indicador  $ID_2$

$$ID_2 = \frac{\text{Aquisição de bens e serviços}}{\text{Despesa corrente}}$$

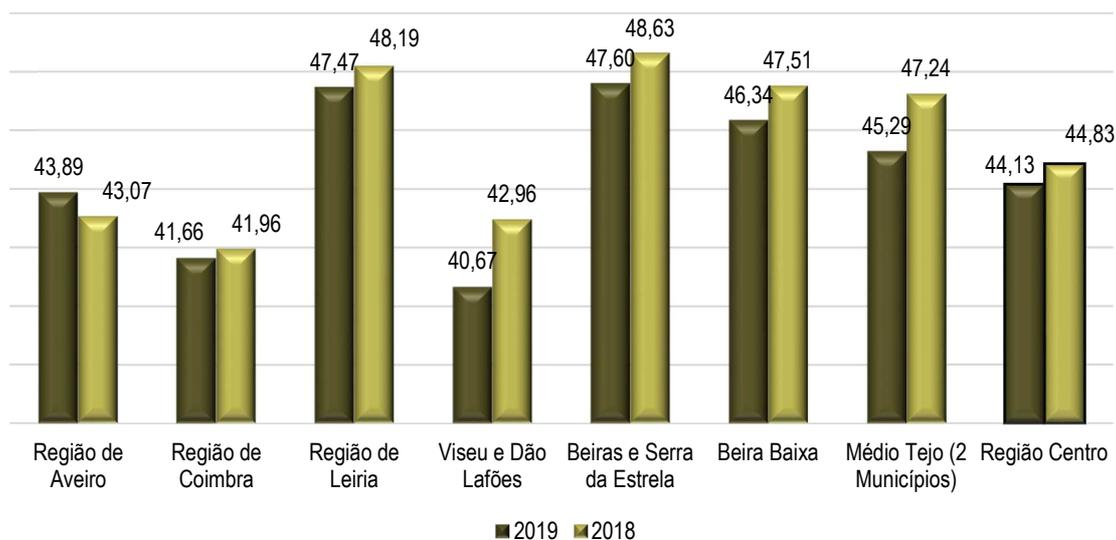
O peso que os consumos intermédios (bens e serviços correntes) assumem no total da despesa corrente da Região Centro diminuem em 2019, descendo 0,70 pontos percentuais, embora se verifique o aumento dos consumos intermédios (€ 18,08 milhões) e da despesa corrente (€ 55,62 milhões).

Tabela 18. Peso da Aquisição de bens e serviços na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)

NUTS III	Aquisição de bens e serviços		Total de despesa corrente		ID2	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região de Aveiro	74.370.361,50	71.323.205,37	169.450.546,72	165.612.170,75	43,89	43,07
Região de Coimbra	110.321.262,65	100.811.149,85	264.790.808,70	240.246.295,44	41,66	41,96
Região de Leiria	63.873.504,30	60.188.384,61	134.568.888,96	124.886.531,38	47,47	48,19
Viseu e Dão Lafões	61.457.698,79	62.920.298,11	151.120.526,28	146.458.327,65	40,67	42,96
Beiras e Serra da Estrela	82.217.992,70	80.603.398,86	172.744.734,13	165.749.723,18	47,60	48,63
Beira Baixa	31.462.826,77	29.661.875,33	67.889.921,10	62.426.666,48	46,34	47,51
Médio Tejo (2 Municípios)	7.404.863,14	7.518.201,36	16.350.212,67	15.915.863,99	45,29	47,24
<b>Total</b>	<b>431.108.509,85</b>	<b>413.026.513,49</b>	<b>976.915.638,56</b>	<b>921.295.578,87</b>	<b>44,13</b>	<b>44,83</b>

A Região de Aveiro é a única sub-região que regista aumento dos valores neste indicador, face a 2018.

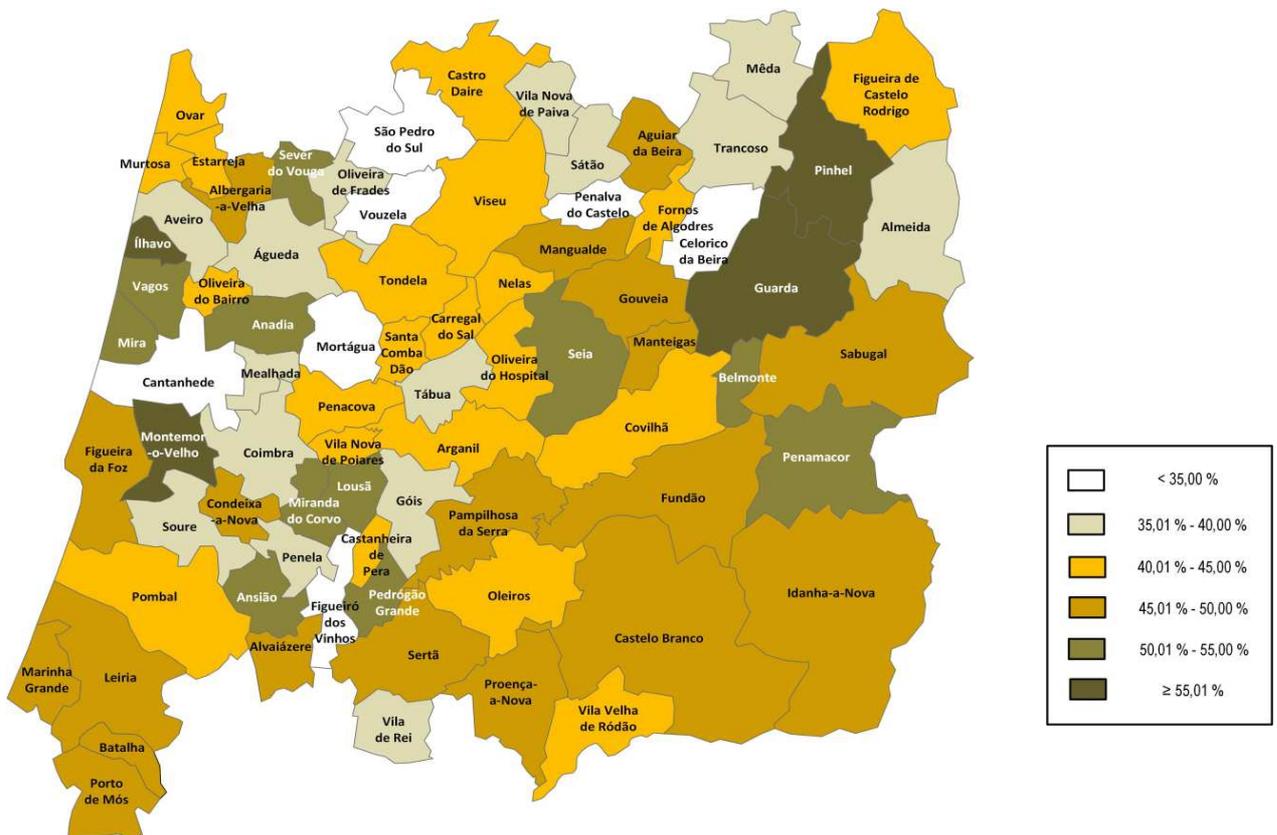
Gráfico 15. Peso da Aquisição de bens e serviços na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)



Mapa 8. Peso das Despesas com Aquisição de bens e serviços por NUT III em 2019 (em %)



Mapa 9. Peso das Despesas com Aquisição de bens e serviços por município em 2019 (em %)



### Indicador ID<sub>3</sub>

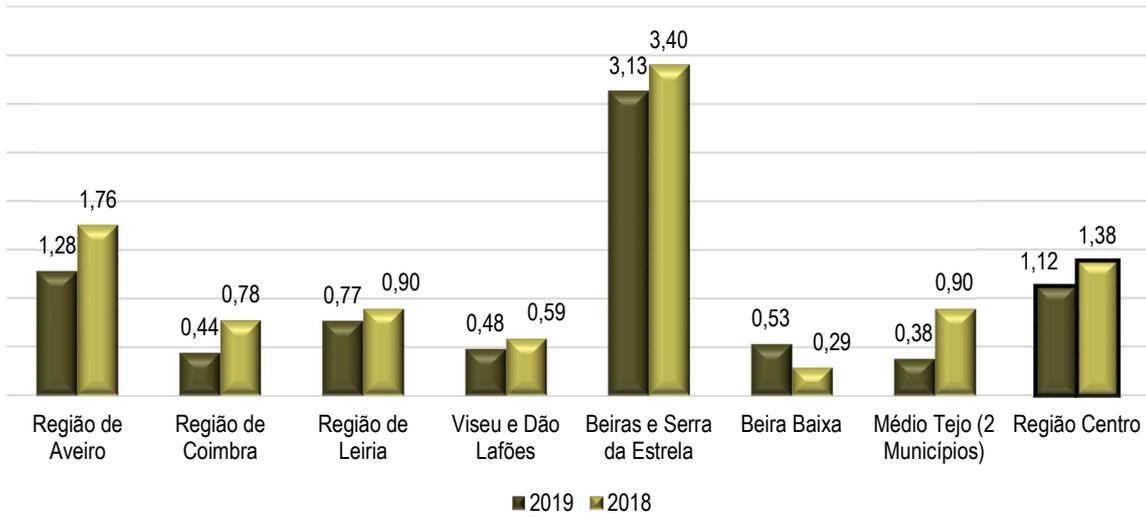
$$ID_3 = \frac{\text{Encargos financeiros}}{\text{Despesa corrente}}$$

O peso dos encargos financeiros na despesa corrente, em 2019, regista uma redução face ao verificado em 2018. No global da Região Centro, este indicador regista um valor de 1,12%, significando, em valores absolutos, menos € 1,78 milhões de despesa com Encargos Financeiros. A Sub-região das Beiras e Serra da Estrela continua, à semelhança do verificado em 2018, 2017 e 2016, a ser a Sub-região que maior peso apresenta, registando-se um valor de 3,13%. As Sub-regiões do Médio Tejo (2 municípios), Região de Coimbra e Viseu e Dão Lafões registam a percentagem mais baixa, com valores inferiores a 50%. O Médio Tejo (2 municípios) é a sub-região que apresenta a maior redução deste indicador face a 2018 (0,52 pontos percentuais), refletindo a diminuição de € 80,84 mil nas despesas com Encargos Financeiros. Pelo contrário, a Beira Baixa é a única sub-região que regista o aumento do valor deste indicador face a 2018 (0,24 pontos percentuais), o qual traduz o aumento de € 176,50 mil nas despesas com Encargos Financeiros.

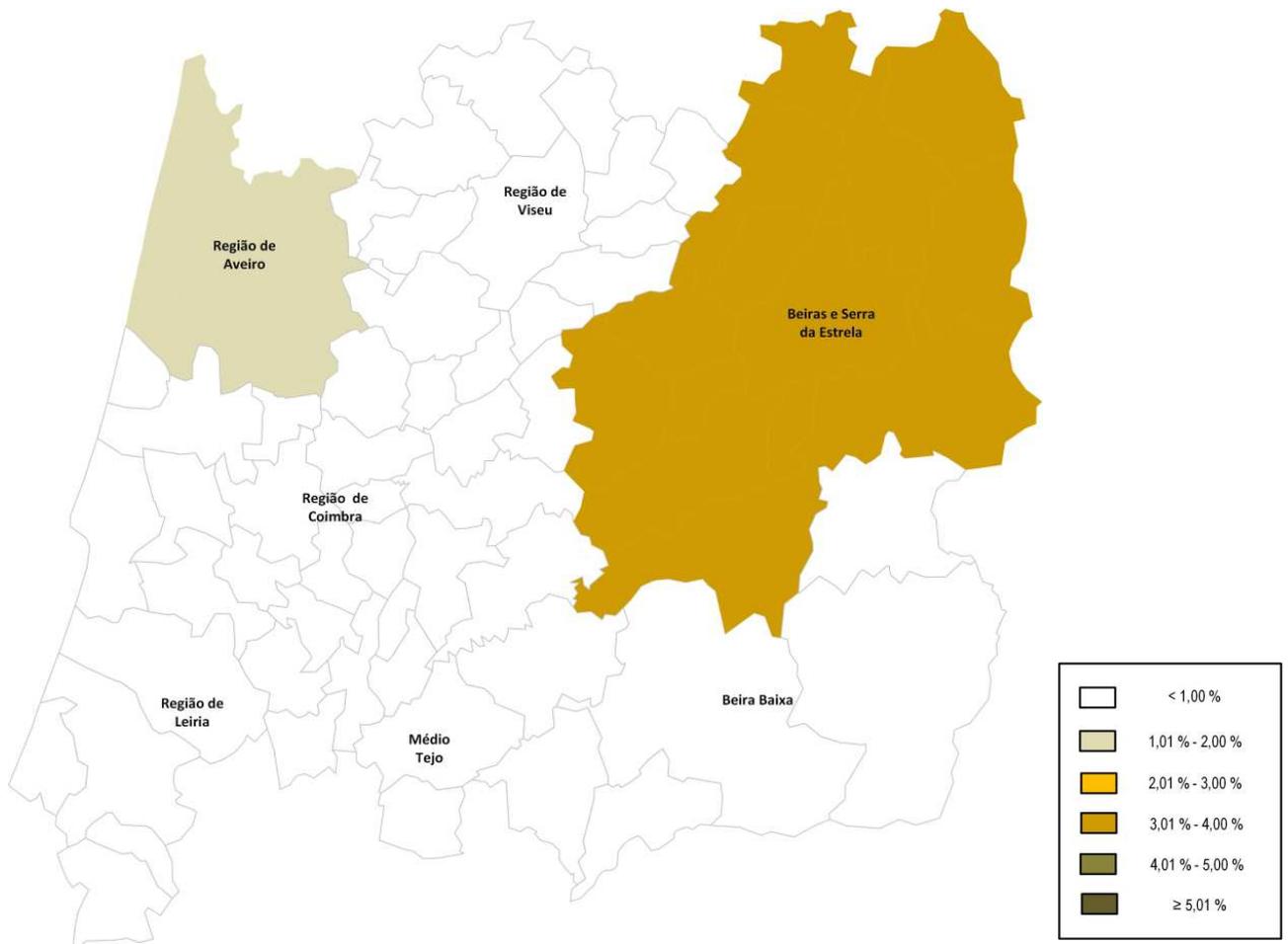
**Tabela 19. Peso dos Encargos financeiros na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)**

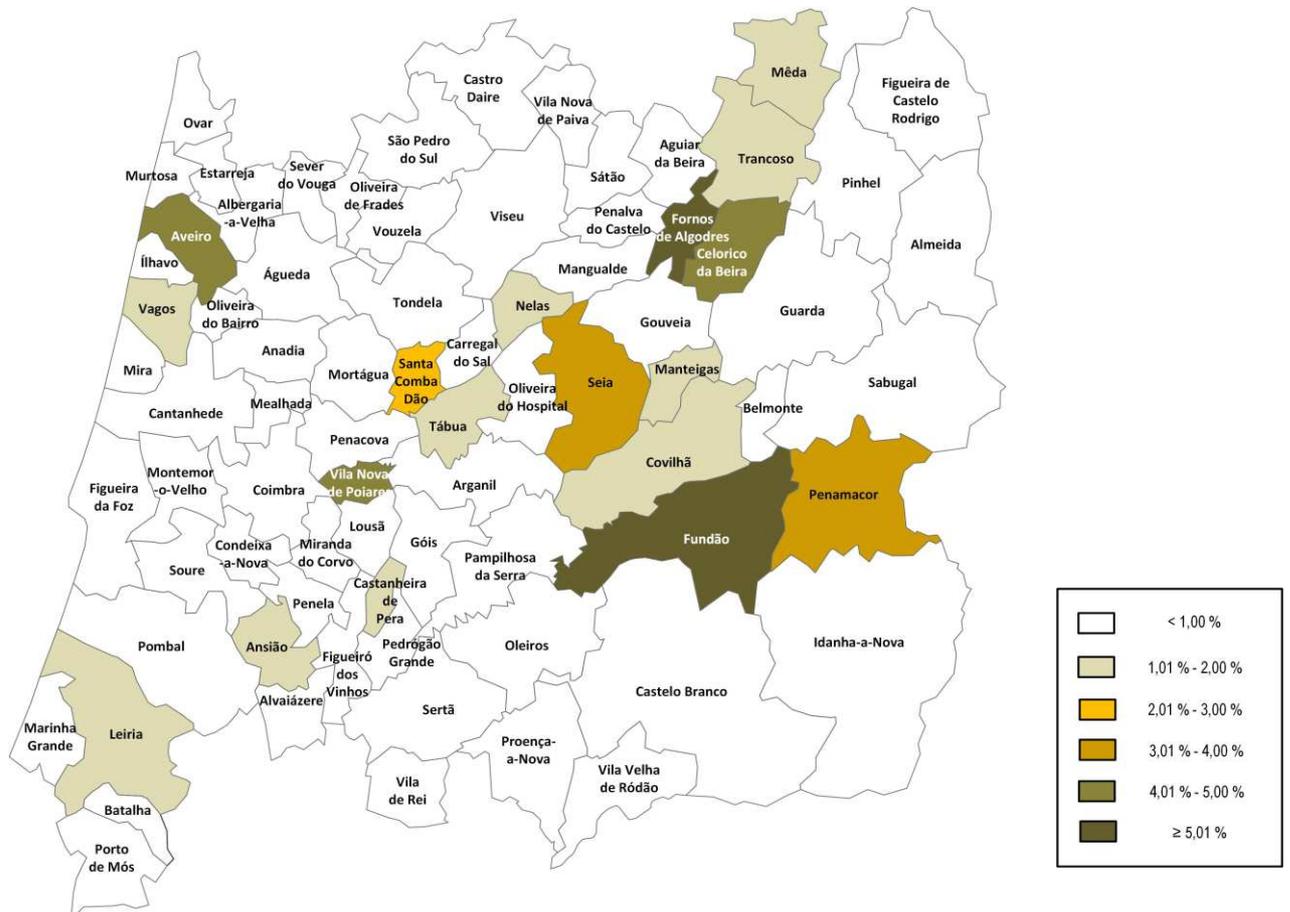
NUTS III	Encargos financeiros		Total de despesa corrente		ID3	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região de Aveiro	2.172.272,99	2.910.755,43	169.450.546,72	165.612.170,75	1,28	1,76
Região de Coimbra	1.173.416,75	1.865.878,56	264.790.808,70	240.246.295,44	0,44	0,78
Região de Leiria	1.033.673,90	1.126.570,54	134.568.888,96	124.886.531,38	0,77	0,90
Viseu e Dão Lafões	726.353,22	862.314,01	151.120.526,28	146.458.327,65	0,48	0,59
Beiras e Serra da Estrela	5.414.993,33	5.628.432,53	172.744.734,13	165.749.723,18	3,13	3,40
Beira Baixa	358.903,58	182.404,54	67.889.921,10	62.426.666,48	0,53	0,29
Médio Tejo (2 Municípios)	62.740,78	143.576,16	16.350.212,67	15.915.863,99	0,38	0,90
<b>Total</b>	<b>10.942.354,55</b>	<b>12.719.931,77</b>	<b>976.915.638,56</b>	<b>921.295.578,87</b>	<b>1,12</b>	<b>1,38</b>

**Gráfico 16. Peso dos Encargos financeiros na Despesa corrente por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)**



**Mapa 10. Peso dos Encargos financeiros na Despesa corrente por NUT III em 2019 (em %)**





#### IV.4. Indicadores de gestão

##### Indicador IG1

$$IG_1 = \frac{\text{Aquisição de bens de capital}}{\text{Total da despesa de capital}}$$

O indicador de gestão traduz o esforço dos municípios na resposta às necessidades coletivas de âmbito regional e local a nível de investimento em equipamentos urbanos de utilização coletiva, nas áreas da cultura, do desporto e sociais (escolas, creches, mercados, etc.).

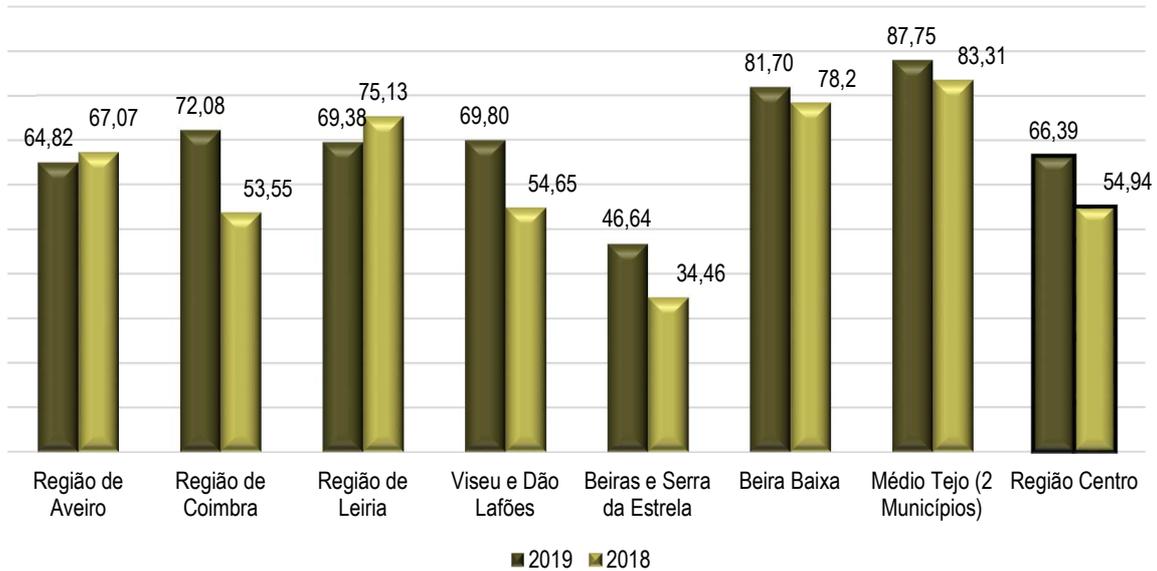
Tabela 20. Peso da Aquisição de bens de capital na despesa de capital por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)

NUTS III	Aquisição de bens de capital		Total de despesa de capital		IG1	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região de Aveiro	48.552.949,46	55.857.677,74	74.900.841,78	83.284.125,13	64,82	67,07
Região de Coimbra	81.417.814,11	66.879.151,17	112.950.997,97	124.882.951,76	72,08	53,55
Região de Leiria	55.495.473,75	57.982.959,11	79.991.431,74	77.178.135,36	69,38	75,13
Viseu e Dão Lafões	50.838.880,40	40.338.780,46	72.839.224,68	73.814.065,17	69,80	54,65
Beiras e Serra da Estrela	38.234.259,86	53.498.441,33	81.983.410,22	155.244.777,72	46,64	34,46
Beira Baixa	25.633.155,36	21.380.285,14	31.375.058,50	27.339.808,85	81,70	78,2
Médio Tejo (2 Municípios)	5.279.185,63	4.969.239,33	6.016.024,57	5.964.540,38	87,75	83,31
<b>Total</b>	<b>305.451.718,57</b>	<b>300.906.534,28</b>	<b>460.056.989,46</b>	<b>547.708.404,37</b>	<b>66,39</b>	<b>54,94</b>

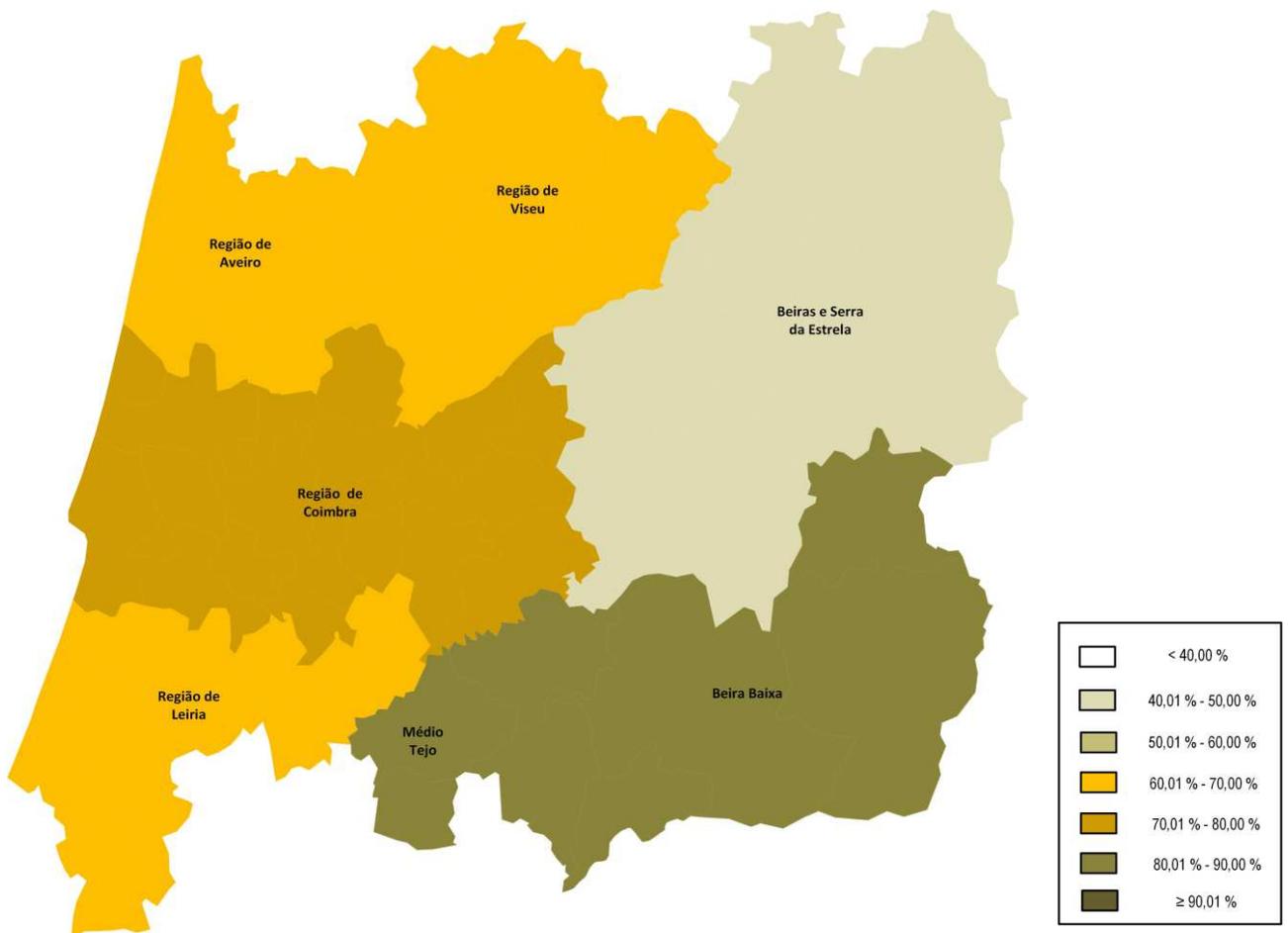
Relativamente ao ano de 2018, o peso da despesa com a aquisição de bens de capital, no total da despesa de capital, sofreu, em 2019, um acréscimo de 11,45 pontos percentuais, refletindo a considerável diminuição do valor total das despesas de capital (€ 87,65). Por outro lado, as despesas com aquisição de bens de capital aumentaram € 4,55 milhões face a 2018.

Em termos relativos, as sub-regiões do Médio Tejo (2 municípios) e Beira Baixa registam os valores mais elevados, 87,75 % e 81,70%, respetivamente, enquanto que a sub-região das Beiras e Serra da Estrela regista o valor mais baixo, com 46,64%.

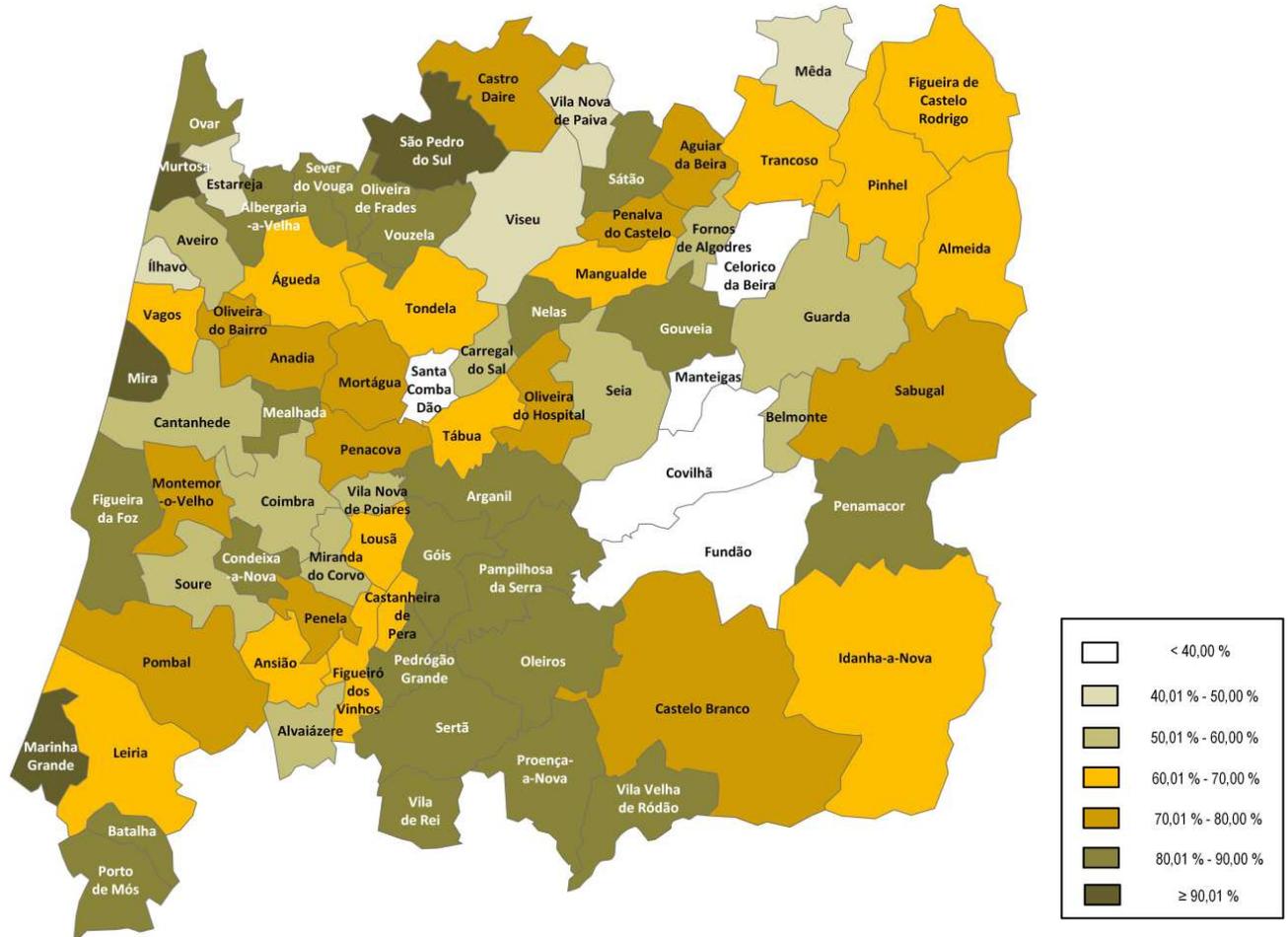
Gráfico 17. Peso da Aquisição de bens de capital na despesa de capital por NUT III entre 2019 e 2018 (em %)



Mapa 11. Peso da Aquisição de bens de capital na despesa de capital por NUT III em 2019 (em %)



Mapa 12. Peso da Aquisição de bens de capital na despesa de capital por município em 2019 (em %)



## V. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL MUNICIPAL EM FUNÇÃO DA POPULAÇÃO

Tendo em consideração a população residente<sup>2</sup>, procede-se de seguida a uma breve análise por NUT III da execução orçamental da receita e da despesa.

Para este efeito, foi considerada a seguinte tipologia da receita e da despesa, já adotada em anos anteriores, em que são efetuadas algumas agregações de capítulos da receita e de grupos de despesa

Ao nível da Receita:

- Receita Tributária: em que se agregou os impostos diretos, impostos indiretos e taxas e outras penalidades
- Rendimentos de propriedade
- Transferências Correntes
- Venda de bens e Serviços Correntes
- Venda de Bens de Investimento
- Transferências de Capital
- Outras Receitas, grupo que contem:
  - Outras Receitas Correntes
  - Ativos Financeiros
  - Outras Receitas de Capital
  - Reposições não abatidas nos Pagamentos
  - Saldo da Gerência Anterior
- Passivos Financeiros

Ao nível da Despesa:

- Despesas com pessoal
- Aquisição de bens e Serviços
- Serviço da Dívida: em que estão considerados os Juros e Outros Encargos e Passivos Financeiros
- Transferências Correntes
- Outras Despesas: que contempla os subsídios, Outras Despesas Correntes, Ativos Financeiros e Outras Despesas de Capital
- Aquisição de bens de capital
- Transferências de capital

---

<sup>2</sup> Fonte: INE; Estimativas Provisórias Anuais da População Residente 2019, atualizada a 15 de junho 2020

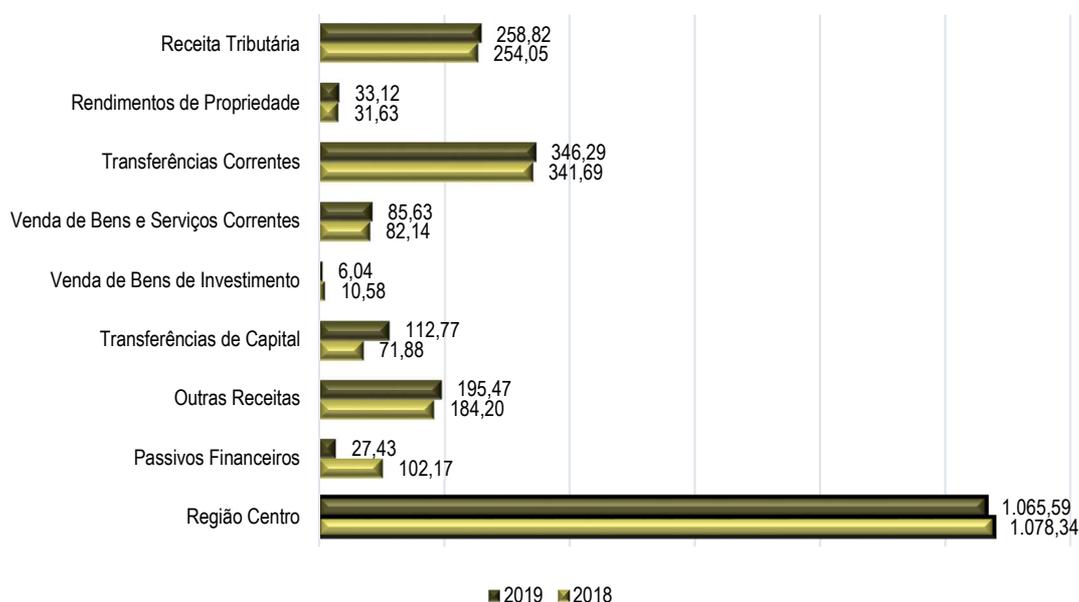
## V.1 NUT II Região Centro

A totalidade dos 77 municípios da Região Centro regista em 2019 uma população residente de 1.643.891 habitantes, mantendo, assim, uma tendência de decréscimo populacional.

Tabela 21. Evolução da Receita per capita na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)

Rubrica da receita	2019		2018	
	Receita (em euros)	Receita per capita	Receita (em euros)	Receita per capita
Receita Tributária	425.473.460,79	258,82	417.894.293,37	254,05
Rendimentos de Propriedade	54.453.263,34	33,12	52.025.313,58	31,63
Transferências Correntes	569.268.885,07	346,29	562.056.994,31	341,69
Venda de Bens e Serviços Correntes	140.768.693,94	85,63	135.116.046,84	82,14
Venda de Bens de Investimento	9.934.065,01	6,04	17.401.304,16	10,58
Transferências de Capital	185.378.600,58	112,77	118.238.411,88	71,88
Outras Receitas	321.337.336,16	195,47	303.000.318,02	184,2
Passivos Financeiros	45.092.353,11	27,43	168.055.640,06	102,17
<b>Total</b>	<b>1.751.706.658,00</b>	<b>1.065,59</b>	<b>1.773.788.322,22</b>	<b>1.078,34</b>

Gráfico 18. Evolução da Receita per capita na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)



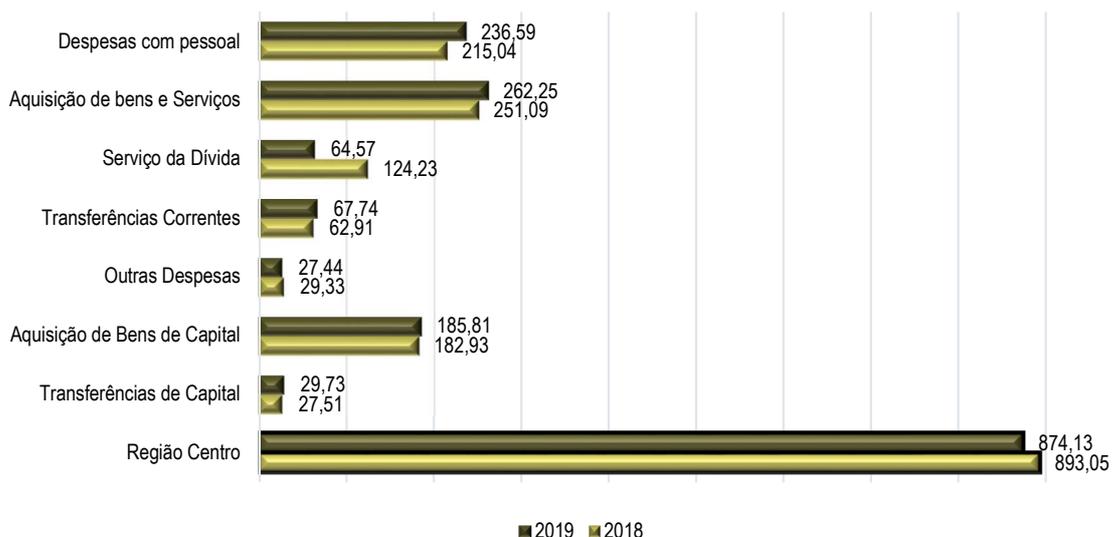
Da informação fornecida pela tabela 21 bem como pelo gráfico, constata-se um decréscimo de receita total por habitante entre 2018 (1.078 €/hab.) e 2019 (1.065 €/hab.) na Região Centro, destacando-se a rubrica passivos financeiros que regista um acentuado decréscimo de 102,17 €/hab. em 2018 para 27,43 €/hab. em 2019, bem como, a venda de bens de investimento.

As demais rubricas registam um acréscimo nos valores globais em 2019, e também nos valores *per capita*, destacando-se as transferências de capital com um aumento de 40,89 €/hab.

**Tabela 22. Evolução da Despesa per capita na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)**

Rubrica da despesa	2019		2018	
	Despesa (em euros)	Despesa per capita	Despesa (em euros)	Despesa per capita
Despesas com pessoal	388.927.187,13	236,59	353.729.101,65	215,04
Aquisição de bens e Serviços	431.108.509,85	262,25	413.026.513,49	251,09
Serviço da Dívida	106.149.778,42	64,57	204.358.774,19	124,23
Transferências Correntes	111.359.108,62	67,74	103.490.707,51	62,91
Outras Despesas	45.106.795,13	27,44	48.241.896,86	29,33
Aquisição de Bens de Capital	305.451.718,57	185,81	300.906.534,28	182,93
Transferências de Capital	48.869.530,30	29,73	45.250.455,26	27,51
<b>Total</b>	<b>1.436.972.628,02</b>	<b>874,13</b>	<b>1.469.003.983,24</b>	<b>893,05</b>

**Gráfico 19. Evolução da Despesa per capita na Região Centro entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)**



Da informação fornecida pela tabela 22, bem como pelo gráfico em que é evidenciado o comportamento da despesa per capita, constata-se um decréscimo da despesa total por habitante de 2018 para 2019 (893,05 €/hab. e 874,13 €/hab. respetivamente), correspondendo a 18,92 €/hab. na Região Centro.

No que respeita às variações da despesa, as mesmas são diversas, registando-se um acréscimo nos valores globais e *per capita* em 2019 nas despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes e aquisição de bens de capital, e um decréscimo destacado no serviço da dívida (59,66 € hab.), tendo também diminuído na tipologia outras despesas (1,89 €/hab.).

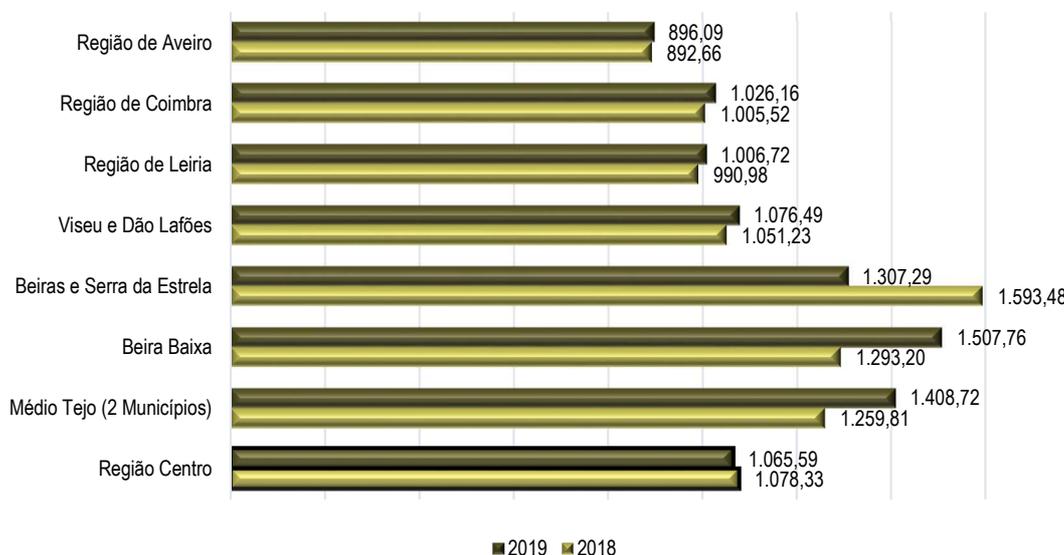
## V.2 NUT III

Analisando os dados da receita e da despesa *per capita* por NUT III, verifica-se que a NUT da Região de Aveiro é a sub-região que regista valores de receita e de despesa per capita menores. Por outro lado, o Médio Tejo (2 municípios) e a Beira Baixa são as sub-regiões que evidenciam valores de receita e despesa per capita mais significativos.

Tabela 23. Evolução da receita per capita por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)

NUTS III	2019		2018	
	Receita (em euros)	Receita per capita	Receita (em euros)	Receita per capita
Região de Aveiro	326.000.616,13	896,09	323.233.888,79	892,66
Região de Coimbra	445.272.568,13	1.026,16	436.409.712,90	1.005,52
Região de Leiria	286.616.231,50	1.006,72	281.926.701,19	990,98
Viseu e Dão Lafões	270.873.803,61	1.076,49	265.140.259,31	1.051,23
Beiras e Serra da Estrela	276.759.705,15	1.307,29	339.930.220,26	1.593,48
Beira Baixa	120.967.658,57	1.507,76	104.467.229,77	1.293,20
Médio Tejo (2 Municípios)	25.216.074,91	1.408,72	22.680.310,00	1.259,81
<b>Total</b>	<b>1.751.706.658,00</b>	<b>1.065,59</b>	<b>1.773.788.322,22</b>	<b>1.078,33</b>

Gráfico 20. Evolução da receita per capita por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)



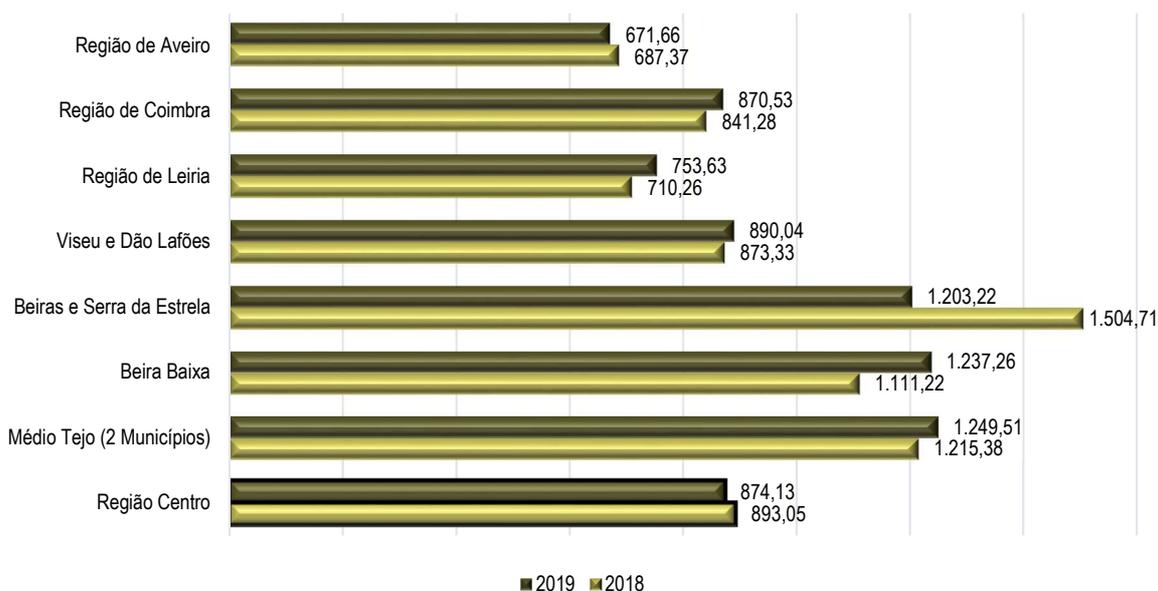
Da informação fornecida pela tabela 23, bem como pelo gráfico em que é evidenciado um comportamento da receita per capita, destaca-se apenas o decréscimo nos valores globais e também nos *valores per capita* em 2019 na Região das Beiras e Serra da Estrela, verificando-se também esta diminuição na Região Centro.

As restantes sub-regiões, registam um acréscimo nos valores globais e também nos *valores per capita* de 2018 para 2019.

Tabela 24. Evolução da despesa per capita por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)

NUTS III	2019		2018	
	Despesa (em euros)	despesa per capita	Despesa (em euros)	despesa per capita
Região de Aveiro	244.351.388,50	671,66	248.896.295,88	687,37
Região de Coimbra	377.741.806,67	870,53	365.129.247,20	841,28
Região de Leiria	214.560.320,70	753,63	202.064.666,74	710,26
Viseu e Dão Lafões	223.959.750,96	890,04	220.272.392,82	873,33
Beiras e Serra da Estrela	254.728.144,35	1.203,22	320.994.500,90	1.504,71
Beira Baixa	99.264.979,60	1.237,26	89.766.475,33	1.111,22
Médio Tejo (2 Municípios)	22.366.237,24	1.249,51	21.880.404,37	1.215,38
<b>Total</b>	<b>1.436.972.628,02</b>	<b>874,13</b>	<b>1.469.003.983,24</b>	<b>893,05</b>

Gráfico 21. Evolução da despesa per capita por NUT III entre 2019 e 2018 (em euros/hab.)



Da informação fornecida pela tabela 24, bem como pelo gráfico em que é evidenciado o comportamento da despesa per capita, regista-se um decréscimo nos valores absolutos e nos valores per capita na Região Centro, com a sub-região das Beiras e Serra da Estrela a registar a diminuição mais significativa (301,49 €/hab.), seguida da Região de Aveiro (15,71 €/hab.). Por outro lado, as restantes sub-regiões registam um aumento das despesas (absoluta e *per capita*) face ao ano de 2018.

## VI. ANÁLISE COMPARATIVA: VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE 2013 E 2019

### V.1. Considerações gerais

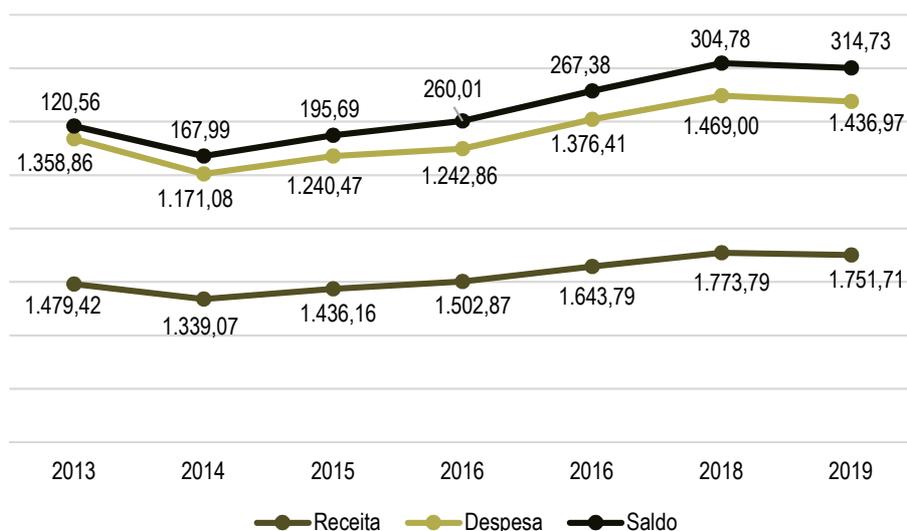
A execução orçamental do ano 2019 mantém a tendência já verificada em anos anteriores de uma melhor prática na execução orçamental e uma adequada política financeira no que concerne ao esforço de planeamento e programação financeira, tendo em consideração uma eficaz afetação dos recursos disponíveis.

Como se pode observar através da tabela 25, o saldo orçamental-excedente orçamental, mantém a tendência de crescimento ao longo dos anos, que no ano 2019 se explica por um crescimento da receita superior ao aumento da despesa.

Tabela 25. Evolução da receita e da despesa entre 2013 e 2019 (em euros)

Anos	Receita	Despesa	Saldo
2013	1.479.423.361,26	1.358.861.563,02	120.561.798,24
2014	1.339.069.286,21	1.171.075.123,80	167.994.162,41
2015	1.436.156.647,78	1.240.466.328,72	195.690.319,06
2016	1.502.872.818,05	1.242.860.977,14	260.011.840,91
2016	1.643.793.783,17	1.376.414.178,23	267.379.604,94
2018	1.773.788.322,22	1.469.003.983,24	304.784.338,98
2019	1.751.706.658,00	1.436.972.628,02	314.734.029,98

Gráfico 22 - Evolução da receita e despesa total entre 2013 e 2019 (milhões de euros)



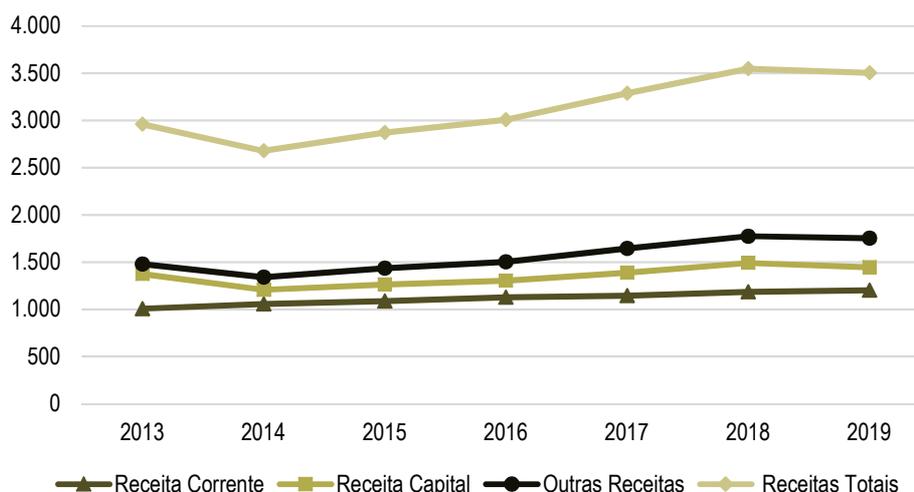
## V.2. Receita

Relativamente ao comportamento da receita cobrada bruta entre os anos 2013 e 2019 na Região Centro é de registar, quanto a este último, o valor de praticamente € 1.752 milhões, Este valor, sofreu um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior, invertendo o sentido de crescimento que se verificava já desde 2014.

Tabela 26. Evolução da Receita Corrente e da Receita de Capital entre 2013 e 2019 (em euros)

Anos	Receita Corrente	Receita Capital	Outras Receitas	Receitas Totais
2013	1.006.731.295,55	366.752.785,58	105.939.280,13	1.479.423.361,26
2014	1.054.592.584,05	151.217.071,96	133.259.630,20	1.339.069.286,21
2015	1.084.987.966,40	176.265.461,29	174.903.220,09	1.436.156.647,78
2016	1.125.638.257,71	175.733.777,49	201.500.782,85	1.502.872.818,05
2017	1.143.523.272,44	244.378.627,65	255.891.883,08	1.643.793.783,17
2018	1.183.048.804,52	307.582.745,23	283.156.772,47	1.773.788.322,22
2019	1.200.130.572,54	243.389.937,18	308.186.148,28	1.751.706.658,00

Gráfico 23 - Evolução da Receita Corrente e da Receita de Capital entre 2013 e 2019 (em milhões de euros)



Analisando de seguida quatro rubricas da receita mais significativas, pode-se concluir:

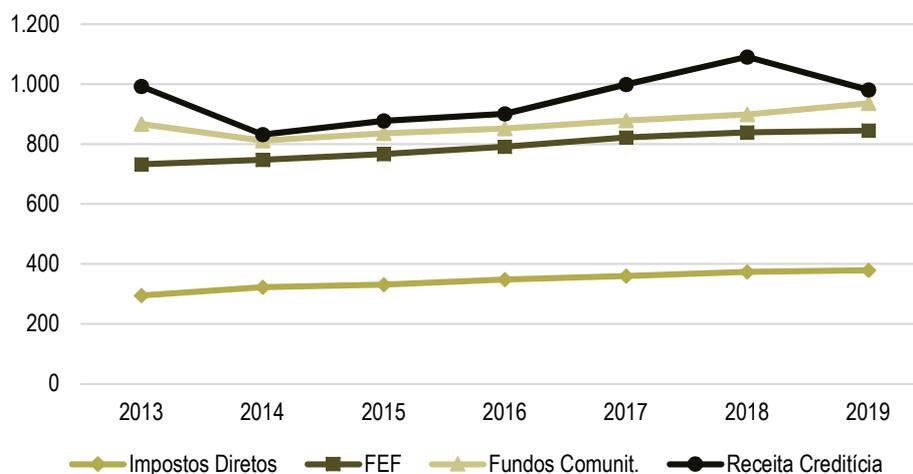
- Impostos Diretos: verifica-se um importante aumento da receita fiscal que mantém como principal fonte o imposto sobre o património (IMI) e da Derrama. De realçar que o aumento da receita fiscal, consubstanciando receita gerada localmente, i.e., receita própria, contribui para uma melhoria do índice de independência financeira.
- FEF: O decréscimo na transferência do FEF verificada até 2015, como forma de contribuição para a consolidação das contas públicas, regista definitivamente uma inversão mantendo-se desde então um aumento crescente. Porém, em 2019, o valor da transferência do FEF não alcançou ainda o, previsto no atual Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais.

- Fundos Comunitários: A transferência de Fundos Comunitários para os municípios, apresenta valores que acompanham o ritmo da execução dos próprios projetos financiados. No ano de 2019 voltou a registar-se um aumento na transferência de Fundos Comunitários.
- Receita Creditícia: esta tipologia de receita, por outro lado regista um decréscimo significativo, acompanhando de alguma forma o esforço no investimento realizado pelos municípios.

Tabela 27 - Evolução das quatro principais rubricas da receita entre 2013 e 2019 (em euros)

Anos	Impostos Diretos	FEF	Fundos Comunitários	Receita Creditícia
2013	294.875.147,55	437.852.495,27	133.592.800,65	125.557.916,10
2014	322.619.036,56	424.977.445,39	63.447.358,99	20.488.324,31
2015	330.689.221,84	435.711.008,07	69.669.819,39	41.286.983,13
2016	347.925.395,06	443.275.414,61	60.091.585,98	49.734.030,96
2017	359.619.907,09	462.099.150,10	56.805.373,15	120.311.989,55
2018	373.416.815,27	465.713.478,60	59.901.295,78	191.638.842,42
2019	378.507.266,00	466.279.689,35	90.761.798,96	45.092.353,11

Gráfico 24 - Evolução das quatro principais rubricas da receita entre 2013 e 2019 (em milhões de euros)



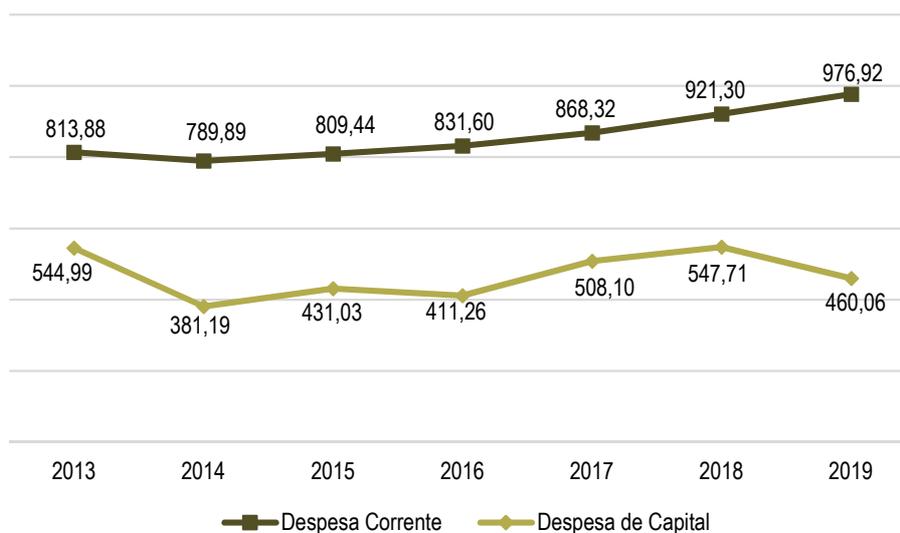
### V.3. Despesa

A evolução da despesa paga entre 2013 e 2019 mantém o sentido crescente, com um valor em 2019 de € 1.437milhões.

Tabela 28. Evolução da despesa corrente e da despesa de capital entre 2013 e 2019 (em euros)

Anos	Despesa Corrente	Despesa de Capital	Despesa Total
2013	813.876.523,87	544.985.039,15	1.358.861.563,02
2014	789.885.852,02	381.189.271,78	1.171.075.123,80
2015	809.437.610,33	431.028.718,39	1.240.466.328,72
2016	831.600.485,38	411.260.491,76	1.242.860.977,14
2017	868.318.275,78	508.095.902,45	1.376.414.178,23
2018	921.295.578,87	547.708.404,37	1.469.003.983,24
2019	976.915.638,56	460.056.989,46	1.436.972.628,02

Gráfico 25 - Evolução da Despesa Corrente e de Capital entre 2013 e 2019 (em milhões de euros)

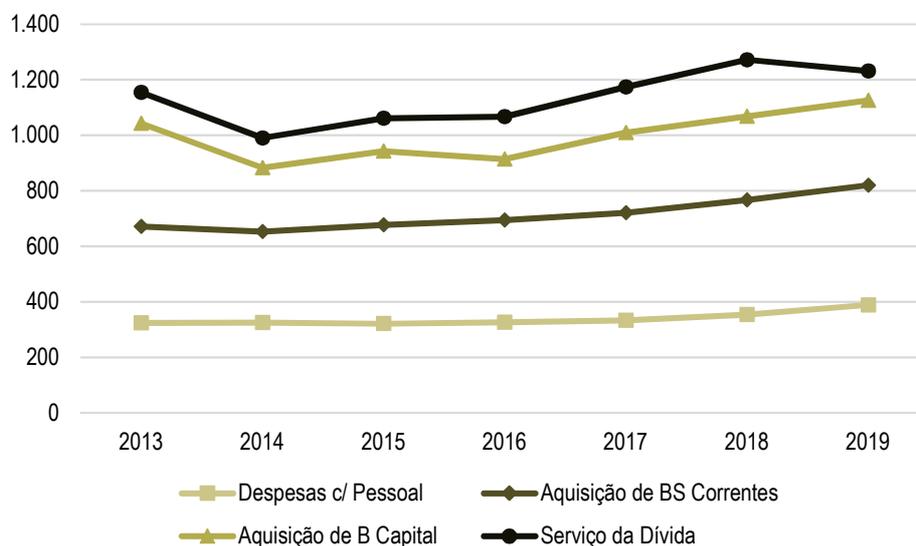


No que respeita às principais rúbricas da despesa, duas notas: aumento das despesas com pessoal, justificado não só pelo aumento de postos de trabalho, mas também pelo política de descongelamento de carreiras e uma significativa diminuição do serviço da dívida.

Tabela 29 - Evolução das quatro principais rubricas da despesa entre 2013 e 2019 (em euros)

Anos	Despesas c/ Pessoal	Aquisição de BS Correntes	Aquisição de B Capital	Serviço da Dívida
2013	324.010.491,68	347.689.687,59	370.787.834,70	111.475.950,83
2014	325.113.505,05	327.804.191,21	229.856.739,81	107.462.397,01
2015	321.220.457,68	356.020.493,94	265.601.983,89	118.065.377,03
2016	326.298.794,41	368.072.206,32	219.775.367,26	152.132.529,06
2017	333.588.440,25	387.408.391,11	288.333.881,48	164.001.512,47
2018	353.729.101,65	413.026.513,49	300.906.534,28	204.358.774,19
2019	388.927.187,13	431.108.509,85	305.451.718,57	106.149.778,42

Gráfico 26 - Evolução das quatro principais rubricas da despesa entre 2013 e 2019 (em milhões de euros)



## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na globalidade dos 77 municípios da Região Centro constata-se um significativo aumento do excedente orçamental, resultante de um crescimento da receita superior ao aumento da despesa, pese embora não tenha ficado aquém do valor previsto para a Região Centro.

No ano 2019, o aumento da receita própria deveu-se sobretudo ao crescimento da receita própria não fiscal e das transferências (da Estado e de fundos comunitários), evidenciando deste modo rigor e controlo na gestão financeira. De realçar ainda a diminuição significativa no que respeita à receita creditícia que em 2019 registou uma redução significativa.

No que respeita à despesa, importa fazer referencia quanto à despesa corrente, em que o contributo mais significativo para o seu crescimento, foi o aumento das despesas com pessoal, resultante essencialmente do descongelamento faseado de carreiras da administração Pública.